

O SR. JANOT PACHECO VAI FAZER CHOVER NO RIO GRANDE DO SUL

O DIVORCIO

CRIA E ESTABILIZA NOVAS FAMILIAS LEGITIMAS

O problema do divórcio — agitado pelas proposições do deputado Nelson Carneiro — vem empolgando, ultimamente, a opinião dos círculos jurídicos e sociais do país. Os repetidos pronunciamentos a esse respeito, na tribuna parlamentar e através das colunas da imprensa, vêm atraindo de maneira significativa, o interesse público para o assunto em debate, que, desse modo,

se coloca, no momento, entre os mais palpitantes de quantos estão prendendo as atenções gerais. A MANHÃ ouviu, sobre o momento problema, a opinião do prof. Roberto Lyra, jurista dos mais proeminentes, um dos autores do nosso Código Penal, cuja atuação nos meios jurídicos do país se tem destacado de maneira

(Conclui na 10.ª página)

— “Se, para instituir um lar é preciso a livre e espontânea vontade dos contraentes, para mantê-lo igual concordância faz-se mister” — declara o professor Roberto Lyra, acrescentando: “Um país de população católica não deve temer o divórcio, que, aliás, não afeta o vínculo religioso” — O casamento perante o Direito Canônico



Professor Roberto Lyra



A MANHÃ

ANO XI RIO DE JANEIRO, Sábado, 25 de agosto de 1951 NÚMERO 3.058
DIRETOR: PLINIO BUENO GERENTE: ALARICO LISBOA

ESMAGADOS CINCO OPERARIOS POR ENORME PEDRA



Antonio Berrucchio de Souza, Orestes Pedro dos Santos, José Ramos e Carlos da Silva Leão, os mortos

QUATRO TIVERAM MORTE HORRÍVEL E UM FICOU GRAVEMENTE FERIDO — NO TUNEL LARANJEIRAS-CATUMBI, A DOLOROSA OCORRÊNCIA

A PROCLAMAÇÃO DO GENERAL ESTILLAC LEAL AO EXERCITO

A PROPOSITO DO TRANSCURSO DO "DIA DO SOLDADO"

Sobre a data de hoje, o ministro da Guerra, general Estillac Leal, endereçou ao Exército a seguinte mensagem: “Todos os anos, nesta data consagrada ao Soldado do Brasil, a Nação, e em particular o Exército, engalanam-se para homenagear os camaradas que, abraçando a carreira das armas, desde as lutas do Brasil Colônia, para manter a integridade da Pátria, até os presentes dias, como na Campanha da Itália, para a defesa da democracia e da nossa soberania, não mediram esforços nem sacrifícios visando o bem-estar, a honra e a grandeza do Brasil. Escolhido pelo seu valor e por suas admiráveis virtudes militares e de cidadão, para patrono do Exército, CAXIAS mais do que um símbolo, é o modelo apontado para todos aqueles que ingressaram em nossas fileiras para se dedicar inteiramente ao serviço da Pátria. Se em outras épocas foi o Exército o grande estelo da nacionalidade, nos momentos mais críticos de nossa história, esse papel maior vulto toma nos dias de hoje, em face de uma humanidade onde impera a confusão, dividida por odios raciais, ideologias extremistas que tentam se impor pela força e, sobretudo, por um desentendimento entre as classes sociais, onde impera o egoísmo, em detrimento da felicidade, do bem estar comum e da harmonia geral. Cabe ao Exército, nesta hora grave para a humanidade, manter-se uno e indivisível e disposto a todos os sacrifícios, desde os de ordem pessoal ao de própria vida, para que o Brasil nele encontre, como no passado, o estelo da nossa soberania, o baluarte da ordem e da legalidade e o defensor das nossas crenças, contrária a todos os regimes e ideologias que impliquem na sua diminuição. Relembrando no dia de hoje, os feitos das nossas armas, o valor dos nossos grandes cabos de guerra e o sacrifício de todos os camaradas que tombaram em defesa da Pátria, elevemos os nossos pensamentos, invocando os nomes de Caxias e de nossos antepassados, a fim de que nos mantenhamos dignos herdeiros de tão grandiosas tradições e que jamais nos baqueie o ânimo ou nos faltem as forças necessárias ao cumprimento de nossa nobre e elevada missão”.



pela força e, sobretudo, por um desentendimento entre as classes sociais, onde impera o egoísmo, em detrimento da felicidade, do bem estar comum e da harmonia geral. Cabe ao Exército, nesta hora grave para a humanidade, manter-se uno e indivisível e disposto a todos os sacrifícios, desde os de ordem pessoal ao de própria vida, para que o Brasil nele encontre, como no passado, o estelo da nossa soberania, o baluarte da ordem e da legalidade e o defensor das nossas crenças, contrária a todos os regimes e ideologias que impliquem na sua diminuição. Relembrando no dia de hoje, os feitos das nossas armas, o valor dos nossos grandes cabos de guerra e o sacrifício de todos os camaradas que tombaram em defesa da Pátria, elevemos os nossos pensamentos, invocando os nomes de Caxias e de nossos antepassados, a fim de que nos mantenhamos dignos herdeiros de tão grandiosas tradições e que jamais nos baqueie o ânimo ou nos faltem as forças necessárias ao cumprimento de nossa nobre e elevada missão”.

Na madrugada de ontem, parte do tunel Laranjeiras-Catumbi, que está sendo construído sob a responsabilidade da Companhia de Comércio e Construção, desabou, matando tragicamente cinco dos cem operários que na ocasião ali trabalhavam. Esse, aliás, é o segundo acidente trágico que ali ocorre. No dia três de fevereiro último, pereceram quatro operários, colhidos por um pedregulho de mais de cinco toneladas que se deslocou repentinamente. Posteriormente, uma outra pedra de grande dimensão caiu sobre os operários.

Dado o êxito da experiência realizada em Sta. Catarina, onde fez chover torrencialmente, o sr. Janot Pacheco foi convidado a desencadear também uma chuva no Rio Grande do Sul, onde a seca é intensa.



Ogaldo Arantes de Paulo, gravemente ferido

Mataram a pauladas a rica fazendeira

Saiu, anteontem, de casa para fazer pagamentos — O corpo foi encontrado atirado à beira de uma estrada — Sem as joias valiosas que usava — Delido o capataz da fazenda — Em Rio Bonito a ocorrência

D. Maria Reis, que reside nesta capital em companhia de seu filho o engenheiro Arnaldo Cesar Reis, na rua Raimundo Correa, n.º 9, em Copacabana, foi encontrada morta na manhã de ontem, cerca das 7 horas, na estrada de Bragança, próximo a curva das Bananeiras. Com 64 anos de idade, aquela senhora possuía em Rio Bonito, onde se verificou o fato, uma fazenda, e apesar da sua idade avançada, sempre que ia para o interior, andava com desembaraço procurando tratar

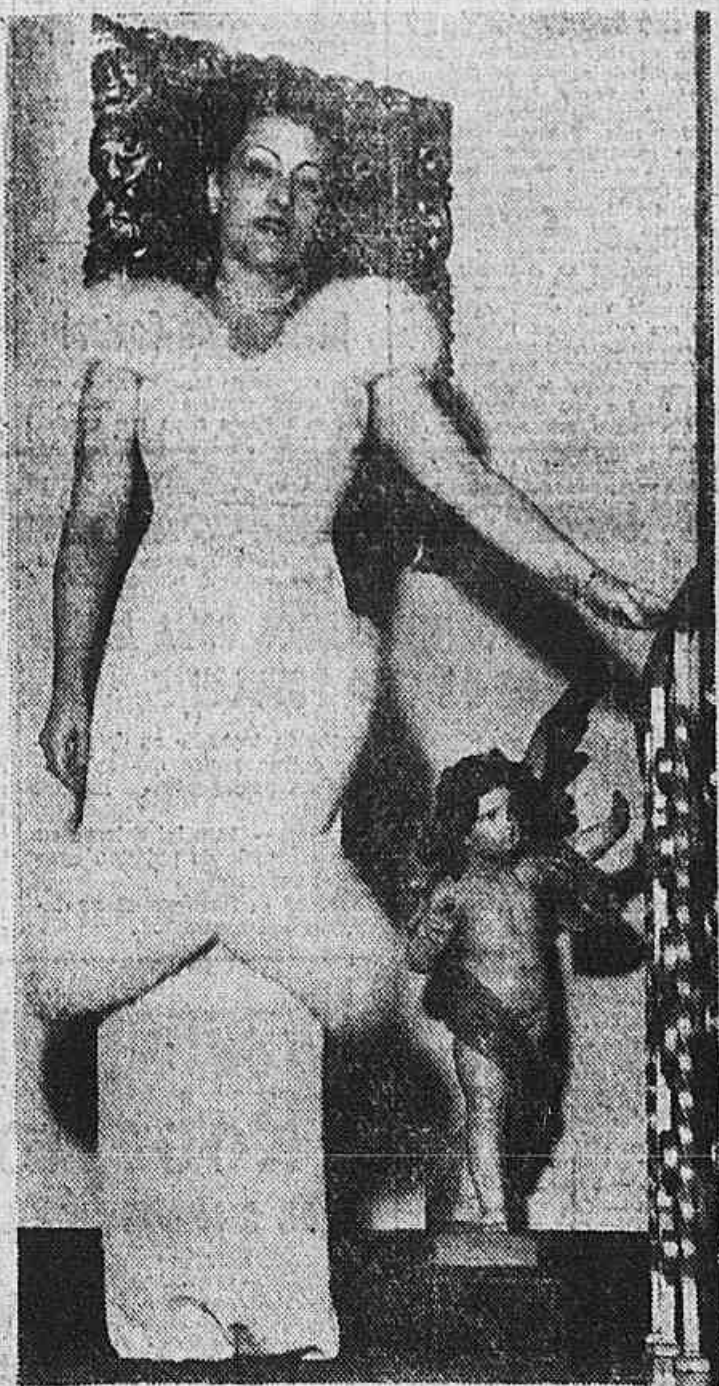
pessoalmente de todos os casos e verificar a lavoura, interessando-se por tudo o que relevava o seu extraordinário tino administrativo. Conhecia ali inúmeras pessoas, tratava todas pelo nome e, ainda, quando era ocasião de pagamento, efetuava-o com as próprias mãos. Anteontem isso se repetiu. Vestindo uma saia de flanela cor de rosa, blusa da mesma cor, calçando meias e sandálias, foi com dinheiro para saldar seus compromissos, levando mais duas bolsas. Uma com dinheiro

PREÇO DESTA
EXEMPLAR
50 CTS

DEZ MIL CAIXAS
DE BANHA PARA
O RIO
A MANHÃ ECERÁ
HOJE NA GUANABARA O “VERA”
— TAMBÉM O
“FARRAPOS” ESTÁ
RECEBENDO 6.000
CAIXAS

Em complemento das informações que publicamos ontem sobre o abastecimento de banha, podemos adiantar que o navio frigorífico “Vera” chegará hoje, cedo, à Guanabara, com um carregamento de dez mil caixas de banha, além de outros produtos suínos, como toucinho, lombo, etc.

Na próxima semana, deverá também chegar o “Farrapos”, com outra partida do produto calculada em 6.000 caixas, e totalizando assim, 16.000 caixas, que constituirão um reforço sensível para o abastecimento.



A sra. Ana Clara Pessoa Cavalcanti de Albuquerque

INQUERITO POLICIAL EM TORNO DA MORTE DO SENADOR EPITACIO PESSOA

Suspeitas de morte por envenenamento — Os médicos recusaram assinar o formulário da empresa de seguros — 500.000 cruzeiros depositados na Justiça

A sra. Ana Clara Pessoa Cavalcanti de Albuquerque vem de enviar uma petição ao chefe de Polícia solicitando a exumação do corpo de seu esposo, o saudoso senador Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque. Tal medida foi motivada pelas notícias que circularam, lançando suspeitas sobre o falecimento do ilustre político, surgidas em consequência da atitude do dr. Genival Londres, que se absteve

de assinar o atestado de óbito, apesar de haver acompanhado o curso da doença que motivou a morte do sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti. Como é de preceito, a Sul Améri-rica, companhia em que estava segurado o morto, enviou à viúva Epitácio Pessoa um formulário, no qual os médicos assistentes deveriam esclarecer a “causa mortis”, rotina julgada indelicada.

(Conclui na 10.ª página)

MAIORES RECURSOS FINANCEIROS PARA A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Mensagem enviada pelo presidente da República ao Congresso Nacional sobre o problema da habitação

O Presidente da República enviou, ao Congresso Nacional, mensagem acompanhada do projeto de lei dispondo sobre recursos financeiros para a Fundação

da Casa Popular, bem como da exposição de motivos em que o diretor-geral do Dasp submete à apreciação do chefe do Executivo a proposta.

(Conclui na 2.ª página)



Aspecto da reunião, ontem, de construtores e de representantes de firmas construtoras, na CCP

A fundação de uma central de concreto no D. Federal

Reunião dos interessados, na C.C.P., em torno dessa medida

O vice-presidente da Comissão Central de Preços reuniu, ontem, em seu gabinete, os dirigentes do Sindicato dos Construtores e representantes de firmas construtoras, na CCP, para discutir a fundação de uma central de concreto no Distrito Federal.

A iniciativa já fora anteriormente ventilada, pelo sr. Benjamin Soares Cabello, numa reunião que promovera com as firmas produtoras de concreto, a fim de serem trocadas idéias a respeito da fundação de uma central de concreto no Distrito Federal, segundo o plano organizado pelo seu assessor especial, engenheiro Augusto Leal de Barros.

A iniciativa já fora anteriormente ventilada, pelo sr. Benjamin Soares Cabello, numa reunião que promovera com as firmas produtoras de concreto, a fim de serem trocadas idéias a respeito da fundação de uma central de concreto no Distrito Federal, segundo o plano organizado pelo seu assessor especial, engenheiro Augusto Leal de Barros.

Na reunião de ontem os interessados deram entusiástica acolhida à proposta do sr. Benjamin Soares Cabello, proutificando-se assim a elaboração, em conjunto, do plano e apresentá-lo à C.C.P., dentro de breves dias. Tiveram também oportunidade de abordar vários dos aspectos ligados à construção civil no Rio de Janeiro, inclusive o problema do ferro, da madeira, do elemento e do saneamento, tendo merecido particular atenção os presentes o recente decreto da Câmara Municipal, que obriga os construtores a colocarem lapimes em derredor do prédio em construção, mesmo na zona rural desta capital, e só retirá-lo quando for concedido o "habite-se" para todos os andares. Dado o atual preço do minho, essa medida criada por lei vai onerar as construções.

Antes de terminada a reunião, os presentes se congratularam com o sr. Benjamin Soares Cabello, pela maneira com que vem dirigindo a política de preços, de modo a restaurar a confiança entre o comércio e a produção.

Alteraçao, hoje, nos horários da Central

Em virtude da interrupção da corrente para serviços nas sub-estações, os últimos trens que partirão de D. Pedro II, hoje, sábado, são os seguintes:

Para Santa Cruz, às 22:25; Campo Grande às 22:54; Talreita às 22:40; B. Roxo às 22:15; Pavuna às 22:30; Madureira às 23:10.

Depois das 23:30 horas de domingo, o tráfego será normalizado.

MAIORES RECURSOS FINANCEIROS PARA A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

(Conclusão da 1.ª pag.)

térno o anteprojeto elaborado sobre o assunto.

E' o seguinte o texto do projeto:

— "Art. 1.º — O Orçamento Geral da República, nos dez exercícios financeiros subsequentes à publicação desta lei, consignará em favor da Fundação da Casa Popular, no anexo do Trabalho, Indústria e Comércio, nas seguintes contribuições:

1.º exercício — Cr\$ 200.000.000,00; 2.º exercício — Cr\$ 180.000.000,00; 3.º exercício — Cr\$ 160.000.000,00; 4.º exercício — Cr\$ 140.000.000,00; 5.º exercício — Cr\$ 120.000.000,00; 6.º exercício — Cr\$ 100.000.000,00; 7.º exercício — Cr\$ 80.000.000,00; 8.º exercício — Cr\$ 60.000.000,00; 9.º exercício — Cr\$ 40.000.000,00; 10.º exercício — Cr\$ 20.000.000,00.

Art. 2.º — Fica revogada a contribuição de um por cento prevista no artigo 3.º do decreto-lei nº 977, de 6 de setembro de 1946, exigida em todo o território nacional sobre o valor de aquisição de bens imóveis, desde que esse valor seja igual ou superior a cem mil cruzeiros.

Art. 3.º — Os contratos de compra e venda e de doação de bens imóveis; de empréstimos garantidos por hipoteca, anticrese ou penhor civil e de promessas de compra e venda ou de doação de bens imóveis, de valor igual ou superior a cem mil cruzeiros, pagarão o imposto de selo proporcional de quinze cruzeiros por mil cruzeiros ou fração.

Parágrafo único — Os papéis referidos neste artigo, quando o seu valor for inferior a cem mil cruzeiros, continuarão sujeitos à taxaço prevista na Tabela do decreto-lei nº 9409, de 27 de junho de 1946.

Art. 4.º — Fica elevado para dez por cento o imposto sobre o lucro apurado pelas pessoas físicas na venda de propriedades imobiliárias, de que tratam o decreto-lei nº 9330, de 10 de junho de 1946, a Lei nº 154, de 25 de novembro de 1947 e o decreto nº 24.239, de 22 de dezembro de 1947.

Art. 5.º — A preferência para aquisição ou construção de moradia não se estende às pessoas de que tratam o artigo 6.º e seu parágrafo único do decreto-lei nº 9.218 de 1.º de maio de 1946, se as mesmas perceberem rendi-

Colhida pelo trem

Deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, apresentando fratura de uma das pernas, contusões e escoriações, Eucledes Maria da Conceição, com 50 anos, viúva, moradora na rua da Matriz, nº 1944, em Agostinho Porto. Ao tentar atravessar uma passagem de nível existente na estação do mesmo nome, foi colhida por um trem que por ali passava.

Assinatura do contrato entre a União e o Banco do Brasil

Para o pontual e rápido pagamento dos juros dos títulos da Dívida Pública Federal — Ontem, no Palácio da Fazenda, a cerimônia da assinatura — "Um título público é um documento sagrado, devendo os governos criar todas as facilidades para a sua valorização" salientou, discursando na solenidade, o ministro Horácio Lafer

Realizou-se ontem, às 14 horas, no Palácio da Fazenda, a cerimônia de assinatura do contrato entre o Governo Federal e o Banco do Brasil para o pagamento, a ser feito pelo novo maior estabelecimento de crédito, dos juros dos títulos da dívida pública da União.

Assinaram o contrato, como representante do Governo Federal, o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, e, como representante do Banco do Brasil, o seu presidente, o sr. Ricardo Jafet.

FALA DO MINISTRO HORACIO LAFER

Em seguida à aplicação das assinaturas, o ministro Horácio Lafer fez breve discurso acentuando a alta significação do ato, mediante o qual os tomadores de títulos públicos passarão a receber os juros vencidos pontualmente, rapidamente e sem nenhuma formalidade, em mais de trinta agências do Banco do Brasil.

O ato que neste momento acaba de realizar-se — disse o titular da Fazenda — é de grande importância para o futuro de nosso país.

Os povos auxiliam eficientemente os governos tomando títulos públicos. Um título público é um documento sagrado, devendo os governos criar todas as facilidades para a sua valorização. E o que o governo brasileiro vem fazendo, porque, com isso, estabelece condições que em muito irão concorrer para o reerguimento econômico e financeiro do país.

O povo acrescentou — deve reservar uma parte de suas economias para a compra de títulos públicos. Está, desse modo, contribuindo para que possam ser melhoradas as nossas ferrovias e rodovias, as instalações dos nossos portos, a produção, a distribuição e as forças geradoras da riqueza e proporcionando, por conseguinte, maiores benefícios à toda a população brasileira.

Finda a breve oração do ministro, falou o sr. Ricardo Jafet, que declarou sentir-se feliz por ser o signatário, na qualidade de presidente do Banco do Brasil, de um documento como o que acabava de ser firmado, o qual teria profunda repercussão nas coletividades do país. O contrato — disse — era um marco da nova orientação da administração pública federal e pelo ato que o consagrou também, devia ser felicitado o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer.

Estiveram presentes à solenidade o presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, sr. Jorge de Souza Gomes, e presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, sr. Ernesto Barbosa Tomavik, o diretor do Tesouro, sr. Andrade Queiroz, o sr. Cesar Prieto, diretor da Renda, além de altos funcionários da Fazenda e autoridades civis.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

Zas, 4as, e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)

Sas, 5as, e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

Congresso Brasileiro de Folclore

O presidente da República receberá hoje os congressistas — Os trabalhos de ontem — Conferência sobre Silvio Romero — Almoço ao presidente do Congresso — Chegada de delegados — Programa de hoje

O sr. Presidente da República receberá, hoje, no Palácio do Catete, os membros do 1.º Congresso Brasileiro de Folclore, que lhe serão apresentados pelo sr. Renato Almeida, presidente do Congresso.

OS TRABALHOS DE ONTEM

Proseguiram, ontem, os trabalhos do Congresso de Folclore, realizando reuniões de vários grupos de trabalho. Estiveram reunidos os de Coordenação, sob a presidência do sr. Renato Almeida, presidente do Congresso; Pesquisas e Registro, sob a presidência do professor Roger Bastide; Literatura Popular, sob a presidência do sr. João Dornas Filho; Crenças Populares, sob a presidência do sr. José Maria de Melo; e Terminologia, sob a presidência do sr. João Leal de Barros.

Almoço ao presidente do Congresso

Realizou-se, ontem, no Ministério da Educação a conferência de



Flagrante no gabinete do ministro da Fazenda por ocasião da assinatura do contrato com o Banco do Brasil, representado pelo sr. Ricardo Jafet, para pagamento rápido e fácil dos juros da dívida pública

Realizou-se, ontem, às 14 horas, no Palácio da Fazenda, a cerimônia de assinatura do contrato entre o Governo Federal e o Banco do Brasil para o pagamento, a ser feito pelo novo maior estabelecimento de crédito, dos juros dos títulos da dívida pública da União.

Assinaram o contrato, como representante do Governo Federal, o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, e, como representante do Banco do Brasil, o seu presidente, o sr. Ricardo Jafet.

FALA DO MINISTRO HORACIO LAFER

Em seguida à aplicação das assinaturas, o ministro Horácio Lafer fez breve discurso acentuando a alta significação do ato, mediante o qual os tomadores de títulos públicos passarão a receber os juros vencidos pontualmente, rapidamente e sem nenhuma formalidade, em mais de trinta agências do Banco do Brasil.

O ato que neste momento acaba de realizar-se — disse o titular da Fazenda — é de grande importância para o futuro de nosso país.

Os povos auxiliam eficientemente os governos tomando títulos públicos. Um título público é um documento sagrado, devendo os governos criar todas as facilidades para a sua valorização. E o que o governo brasileiro vem fazendo, porque, com isso, estabelece condições que em muito irão concorrer para o reerguimento econômico e financeiro do país.

O povo acrescentou — deve reservar uma parte de suas economias para a compra de títulos públicos. Está, desse modo, contribuindo para que possam ser melhoradas as nossas ferrovias e rodovias, as instalações dos nossos portos, a produção, a distribuição e as forças geradoras da riqueza e proporcionando, por conseguinte, maiores benefícios à toda a população brasileira.

Finda a breve oração do ministro, falou o sr. Ricardo Jafet, que declarou sentir-se feliz por ser o signatário, na qualidade de presidente do Banco do Brasil, de um documento como o que acabava de ser firmado, o qual teria profunda repercussão nas coletividades do país. O contrato — disse — era um marco da nova orientação da administração pública federal e pelo ato que o consagrou também, devia ser felicitado o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer.

Estiveram presentes à solenidade o presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, sr. Jorge de Souza Gomes, e presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, sr. Ernesto Barbosa Tomavik, o diretor do Tesouro, sr. Andrade Queiroz, o sr. Cesar Prieto, diretor da Renda, além de altos funcionários da Fazenda e autoridades civis.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

Zas, 4as, e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)

Sas, 5as, e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

O Governador da cidade

criado o setor de relações públicas no Departamento de Divulgação — Comissão para selecionar candidatos a função de auxiliar médico — Resgate de subvenções, internamento de menores — Transferências de funcionários — Ato e despachos — Pagamento de empréstimos

passou a ser o seguinte: "Art. 8.º — Em caráter consultivo será instituída a Comissão Municipal de Belas Artes, integrada pelo Diretor do Instituto e um representante de cada uma das seguintes instituições culturais: Academia Brasileira de Belas Artes, Associação dos Artistas Brasileiros, Associação Brasileira de Críticos de Arte, Instituto Brasileiro de Arquitetos, Sociedade de Artistas Nacionais e Sociedade Brasileira de Belas Artes".

Para a próxima segunda-feira, estão marcados os seguintes pagamentos: SUBVENÇÕES: Asilo da Legião do Bem, Casa dos Artistas, Celso de Moraes Didier, Centro Bras. de Pesquisas Físicas, Centro Espírita Caminhões da Verdade, Cruzada Nacional de Tuberculose, Fundação Grafe Guinle, Obra de Assistência à Infância de Bangui, Otavio da Silva Monteiro, Fundação Romão de Matos Duarte, Soc. dos Artistas Nacionais, Soc. Propagadora das Belas Artes, Sociedade de Belas Artes, RESTITUIÇÕES: Apogio Santos, Francineira Ferreira, Cantelmo, L. R. Cendines, Olivia Tavares Rodrigues, Osvaldo Fernandes, Theodoro Duviols Junior, Vicente Gomes de Moura, Arlindo Ramos Fernandes, INTERNAMENTO DE MENORES: Antonieta de Andrade, Escola Brasileira de Paquetá, Instituto Brasileiro de Educação, Instituto São Pedro, Coleção Padilha, JORNALIS: A Manhã, Diário da Manhã, Jornal da Manhã, Editor, Trabalhista S.A., Empresa A Noite, Folha Carioca, S.A., S.A. Gazeta de Notícias, S.A. O Jornal, S.A. Publicidade Jornal do Brasil, Vanguarda S.A., ADIANTAMENTOS: Ana Carmem da Fonseca, Arlindo Mendes Vidal, Dilza Muniz, Emanuel de Carvalho Salgado, Eneas Alves da Fonseca, Eronete Coelho, Eunice Fortuna Mendes, Gabriel Augusto Ozeiro de Almeida, Contratos de Carvalho, Hayde da Silva, Maíra, Hugo Thompson, Nogueira, Ilva Froença Moreira, N. Bustamante de Carvalho Aranha, Ivone Lopes Barcelos, Jair Gaspar Lage, Jarbas Valdetaro, Joaquim Silveira Thomas, José Carlos de Moura, José Felix de Souza, Jovelina Rodrigues de Souza, Julia de Oliveira Soares, Léa Maria Gonçalves Di Rego, Letícia Ferreira da Silva, Leonor Sampaio, Luiz Decio Colares Coutinho, Maria Lucia Tavares, Maria Moura, Maria Tavares, Maria Tourinho, Jacobina, Marília Alves Colônia, Marina Adelaide Maia, Maria Fernandes de Matos, Mario Jorge de Lima, Mario Reis, Moacyr Fernandes Lopes, Nair Pinto de Barros Newton, Araújo Silva, Paulo Montellon, Ruyton Pompeu Magalhães Gonzaga, Drumond Gonçalves, Walter Pires Leite, Walter de Souza.

Atos do Secretário Geral: Transferido Moacir Augusto Lopes para a Secretaria de Educação; Orlando Alonso para a Secretaria de Viação; Removido Borges da Fonseca para a Secretaria de Viação; dispensado o Joffre de Souza da função de trabalhador; Geraldo Soares de Mattos da função de artifice.

Despachos: — Antonio do Na-

A MANHA

Diretor: PLINIO BUENO
Gerente: ALARICO LISBOA
Secretário: RENE DESLANDES
Chefe de Publicidade: Americo Rodrigues
Redação e Officinas: Rua Sacadura Cabral, 43

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00

TELEFONES: — Diretor: 43-8079. Gerente: 23-4479. Secretário: 43-6968. Publicidade: 43-6967. REDE INTERNA — 43-5264. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263. Composição e Revisão: 43-5553. Impressão e Distribuição: 43-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

Bom, com nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura, estavel.

Ventos, de sul a este, frescos.

Máxima: 24,2

Mínima: 17,6

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional efetuará, hoje, 4.º dia, o pagamento das seguintes folhas:

MINISTÉRIO DA FAZENDA

— Câmara de Realjustamento, C.R.I.F.A. — Pessoal Permanente, Mensalista e Diarista; Aposentados — MINISTÉRIO DA GUERRA

427 (42): MINISTÉRIO DA MARINHA — 4301, até — 4307; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — Titulados e Mensalistas — Divisão de Caca e Pesca, até

Serviço de Economia Rural; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — Instituto N. de Surdos e Mudos, até — Instituto de Biologia; MINISTÉRIO DA JUSTIÇA — Agência Nacional, até — Serviço de E. Demografia, Moral e Política; MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Departamento N. de Imi-

gração, até — Hospedaria de Imigrantes; MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — Departamento N. de Estradas de Ferro.

NA PREFEITURA

Serão pagos hoje os integrados do lote nº 5.

FIKAS LIVRES

HOJE, Rua Arnaldo Quintela — Botafogo: Rua Sidônio Paes — Casadura: Praça Nossa Senhora da Paz — Ipanema: Praça dos Estivadores — Saude: Praça José de Alencar — Catete: Praça Comandante Xavier de Brito — Figueira: Rua Visconde de Figueiredo — Figueira: Rua Nazaré — Santa Teresa: Rua João Vicente — Bento Ribeiro: Rua Carolina Santos — Lins de Vasconcelos: Avenida Rodrigo Otavio — Jockey Club: Av. Julio de Azevedo — Botafogo: Rua João Rego — Olaria: Rua Ibitinga — Estrada Coronel Magalhães Bastos.

Tabletelo

Regulariza os intestinos

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Foram designados José Pinto de Melo e Libânia Martins para o Departamento de Educação Primária; Maria Parra Rodrigues Almeida para o Departamento de Educação Complementar

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: — Foram designados Ernestina Batista dos Reis para a escola José Soares de Almeida; Arlindo Mendes Vidal, Diretor de Ensino, para o Setor de Educação Prevocacional; Nair de Oliveira Barbosa para responder pelo expediente da escola Barão Homem de Melo e transferido Maria da Conceição da França para a escola Barbara Otton

Departamento de Educação Técnico-Profissional

Atos do diretor: — Foram designados Henrique Maron Gedeon para o Gineálio Clóvis Monteiro, Regina Celia Loti Coutinho Duarte para a escola Orsina da Fonseca

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Agricultura

Despachos do diretor: — Aristide Pereira da Costa e Silva, faça as exigências; Felipe Antonio Damazio, José Marinho Portela — Deferido; Francisco Assis Viana e Altamir Gomes Santiago — Cancele-se.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Wilson Vital de Oliveira para o Departamento do Tesouro e Almir Rivermar de Almeida para o Departamento de Renda de Licenças.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: — Foi designado Manoel José de Alencar para o Departamento de Finanças.

POSSIVEL CREATAMENTO DAS NEGOCIAÇÕES DE PAZ

Confusão propositada

Um comunicado da Superintendência das Empresas Incorporadas a respeito da situação dos funcionários de A MANHÃ

Do gabinete do Superintendente das Empresas Incorporadas, jornalista André Carrazoni, recebemos o comunicado, que, a seguir, reproduzimos:

"No seu número de hoje, voltaram os confrades do 'Correio da Manhã' a tratar da situação dos funcionários de A MANHÃ. Como nos comentários de ontem, os de hoje deixam patente a improcedência das alegações de que se tornou eco o matutino da Avenida Gomes Freire. Não nos custa, mais uma vez, restabelecer a verdade, tão primariamente falsificada, mediante a simples exposição dos fatos.

Assolham os Informantes do 'Correio da Manhã' que esta Superintendência, com as medidas em estudo, visa a "dispensar empregados que contam mais de dez anos de serviços". Eis a primeira clamorosa inverdade: o atual Superintendente, como é de seu dever, vem respeitando os direitos e garantias legalmente asseguradas a todos os funcionários das Empresas Incorporadas, indistintamente. No início de sua gestão, premido pela falta de necessidade de reajustar a situação econômico-financeira em que encontrou o antigo acervo, suprimiu despesas excessivas e dispensou certo número de empregados. Nenhum dos servidores demitidos, porém, podia contar com o amparo legal, tanto no setor trabalhista, como na categoria de extranumerários, definida no Decreto-Lei nº 8.249, de 29 de novembro de 1945. Esse Decreto-Lei, que definiu a situação jurídica dos empregados das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, foi baixado ao tempo do governo Linhares, tendo-se incumbido da elaboração do respectivo projeto o Dr. Theotônio B. Cavalcanti, então consultor geral da República. Vamos reproduzir-lo na íntegra, para melhor inteligência dos efeitos que produziu: "O presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o art. 180 da Constituição, e

considerando a necessidade de dar solução às controvérsias surgidas em torno à natureza dos empregados das empresas incorporadas ao patrimônio da União ou por ela administradas;

considerando que deve ser respeitado o regime jurídico a que obedeçam os antigos empregados admitidos antes daquela incorporação ou administração;

considerando que os empregados admitidos depois da incorporação ou administração dos prepostos da União devem ser regulados por um regime peculiar ao direito público e, dada a natureza obsecradora dos antigos empregados admitidos antes daquela incorporação ou administração;

considerando, porém, a natureza especial do patrimônio das empresas incorporadas;

Art. 1º — Aos empregados das empresas incorporadas ao patrimônio da União ou por esta administrados, serão aplicadas as normas da legislação trabalhista, quando admitidos antes da incorporação ou administração, e as da legislação sobre extranumerários da União, se contratados posteriormente, com os mesmos direitos e vantagens, inclusive aqueles já consagrados sobre Previdência Social.

Art. 2º — Os dissídios oriundos das relações de trabalho serão resolvidos, quanto aos referidos empregados, para os primeiros, pela Justiça do Trabalho, e, para os segundos, por via administrativa, com recurso para a Justiça comum.

Art. 3º — A execução das sentenças proferidas contra as empresas que trata este Decreto-Lei seguirá o mesmo rito das execuções contra a Fazenda Pública.

Art. 4º — Fica revogado o parágrafo único do art. 1º do decreto-lei nº 8.079, de 11 de outubro de 1945.

Art. 5º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação e aplica-se aos processos em curso, revogadas as disposições em contrário".

De acordo com o decreto-lei acima reproduzido, o qual não foi até agora revogado, os empregados das Empresas Incorporadas dividem-se em duas categorias: de um lado, trabalhistas (admitidos antes da incorporação) e, de outro lado, extranumerários (admitidos a partir daquele ato). Estes últimos, por sua vez, subdividem-se em estáveis, porque têm a seu favor o artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias, referente à estabilidade dos extranumerários com mais de cinco anos de exercício efetivo da função a data da promulgação da Constituição, e em instáveis, por não terem gozado das garantias estabelecidas na Carta Magna. Os funcionários de A MANHÃ, como das demais organizações subordinadas a esta Superintendência, são considerados, em face do decreto-lei nº 22.852 (governo Linhares) extranumerários, com ou sem estabilidade, conforme a data da respectiva admissão. Para o exemplo de sua situação funcional, o que importa é o regime jurídico criado por aquele decreto-lei. Não houve nenhum ato do Superintendente no tocante à dispensa de extranumerários estáveis, cujo destino final dependerá da solução que, em definitivo, for dada à existência das Empresas Incorporadas. Como sabemos, existe uma lei especial, promulgada pelas mãos dos antigos funcionários da empresa "A Noite". Essa lei não foi executada, não foi revogada, não caducou. Esta Superintendência, não obstante a facilidade, de que dispõe, com relação à dispensa dos extranumerários instáveis das Empresas Incorporadas, tem procurado evitar a adoção das providências cabíveis, fazendo primar a consideração dos interesses humanos em jogo sobre os próprios imperativos da vida econômica das organizações confiadas à atual gestão. Não sabemos se, diante das contingências com que se defronta esta Superintendência, outras empresas jornalísticas, que tanta celeuma levantaram contra o decreto-lei que regulou a função de jornalista e fixou os níveis mínimos de remuneração, seriam capazes de seguir tão benévola orientação.

No caso particular de A MANHÃ (particular, porque está servindo de pretexto às críticas infundadas do 'Correio da Manhã') bem desejaria esta Superintendência que os jornalistas que lhe compõem os quadros não fossem considerados extranumerários. Não cabe ao atual superintendente qualquer culpa pela vigência do regime jurídico que lhes regula a situação, salvo se lhe admitirem culpabilidade na elaboração do decreto-lei do governo Linhares. Não tendo sido revogado o já legendário decreto-lei, os extranumerários, lotados naquele matutino e nas demais empresas, e que exercem outras funções no serviço público federal, estadual, municipal ou autárquico, estão sujeitos às consequências da aplicação dos artigos 209 e seguintes do Estatuto dos Funcionários, combinados com o artigo 10º do decreto-lei nº 5.175, de 7 de janeiro de 1943. Há, sobre o assunto, também uma circular da Secretaria da Presidência da República, datada de abril de 1948, a acumulação, legalmente vedada, na ocorre, no caso concreto, entre o exercício da função pública e a profissão de jornalista, mas entre dois cargos públicos (funcionário federal, estadual, municipal ou autárquico e extranumerário das Empresas Incorporadas, equiparado aos extranumerários da União). Entre os poderes do superintendente, desta hora: o de colocar-se acima da lei e fugir às suas responsabilidades de administrador, para atender à situação de companheiros do ofício acaso atingidos pelo cumprimento de insalubres textos legais. Quer fazer crer o Informante do 'Correio' (provavelmente, um candidato deslustrado à direção de A MANHÃ, muito conhecido pelas suas objurgatórias contra o candidato Getúlio Vargas à Presidência da República e muito sensível hoje à simbiose de servir ao atual presidente) que é a Superintendência que está no propósito de perseguir os funcionários de A MANHÃ. Nos momentos mais difíceis de sua gestão, quando devia encerrar de frente a hipótese do fechamento daquele matutino, ele se recusou a recorrer à medida extrema, tendo em vista a sua condição de jornalista militante, ligado à sua classe através de vínculos os mais profundos. Com risco de comprometer a estabilidade das demais empresas, o superintendente, desde o primeiro dia de sua gestão, não deixou de acudir às necessidades de A MANHÃ, a cuja gerência fez suprimentos de numerários num total de Cr\$ 4.559.417,10, no período compreendido de janeiro a junho do ano corrente.

Entre as informações tendenciosas levadas ao noticiário do 'Correio da Manhã', merece referência a que o noticiário do Superintendente e ao novo diretor de A MANHÃ, O sr. André Carrazoni, superintendente das Empresas Incorporadas e diretor de "A Noite", exerce os dois cargos simplesmente em comissão, estando afastado do serviço de censura de teatro e cinema. É falsa também a versão, veiculada pelo 'Correio', de ter direito a uma "gratificação" de Cr\$ 20.000,00. Ao assumir a Superintendência, reduziu de 8 para 2 mil cruzeiros a gratificação que era atribuída ao preposto da União na administração das Empresas. Qualquer pessoa poderá comprovar o fato: bastará vir à Superintendência e examinar as folhas de pagamento. De idêntica má fé está enfiada na referência ao novo diretor de A MANHÃ. O cargo, para o qual acaba de ser nomeado, é exercido em comissão e não colide com a sua situação de funcionário estadual posto à disposição desta Superintendência. Esta Superintendência tem o dever, que é também um direito, de adotar todas as medidas aconselháveis para regularizar a vida funcional e financeira das Empresas por ela administradas. Se o não fizer, incorrerá na pior censura, que é a de que comumente sofrem as administrações ineptas ou desidiosas. Há um alvo a atingir: a preservação da sobrevivência das Empresas rádio-jornalísticas, de que faz parte a própria A MANHÃ. Se os promotores da presente campanha de falsidades contra a atitude do Superintendente na questão ora levada às colunas de jornais interessados na prática de liberalidades e irregularidades na casa alheia, encontrarem meios de alcançar aquele objetivo sem o recurso da compressão de gastos e outros sacrifícios, esta Superintendência de bom

Exploração do xisto betuminoso pela Central

Lançada pelo ministro da Viação a idéia da constituição de uma sociedade de capitais mistos para industrializar esse produto de Taubaté — Rodovias de turismo a serviço de estações de águas — Como falou, ontem, o eng. Souza Lima ao instalar a Comissão do Vale do Paraíba

Realizou-se, ontem, à tarde, no gabinete do ministro da Viação, a solenidade da instalação da "Comissão do Vale do Paraíba".

Dando início aos trabalhos, o ministro Souza Lima pronunciou o seguinte discurso:

"Quando, a 15 de junho último, dirigimo-nos aos senhores Governadores dos Estados do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e de São Paulo, expondo-lhes minha ideia de estabelecer entre este ministério e os Estados citados para exame das necessidades e das possibilidades da Bacia do Paraíba e estudo dos planos de conjunto visando seu desenvolvimento, estava certa a boa acolhida que iria ter. Excedeu ela, porém, minha expectativa. Excedeu desde logo, pois os senhores Governadores, além da imediata adesão que deram de seus Estados, resolveram pessoalmente comparecer à reunião que realizamos no dia 28 daquele mês. E depois designaram para representantes de seus Governos, quer como membros efetivos da Comissão, quer como consultores, personalidades de maior projeção nos meios políticos, administrativos e técnicos da Nação São a essas personalidades, juntamente com os representantes deste ministério, do ministério da Agricultura, dos Conselhos de Petróleo e de Águas e Energia Elétrica, do Instituto Ferrovário de Pesquisas Técnico-Econômicas e da Cnabst e ao sr. Diretor Administrativo deste ministério, as quais tenho eu agora a honra de declarar empossados como membros efetivos da Comissão. E tenho ainda a subida honra de declarar investidos na qualidade de consultores dessa mesma comissão os exmos. srs. Nilo Amaral e Antônio de Oliveira Costa, respectivamente secretário da Viação e Obras Públicas e da Agricultura do Estado de São Paulo; Manoel Pacheco do Carvalho e Paulo Fernandes, secretários, respectivamente da Viação e da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação e da Agricultura do Estado de Minas Gerais, bem como os srs. senador Arthur Bernardes Filho, deputados Carlos Luz, Salo Brand, Saturnino Braga e Hélio de Macedo Soares e Silva. A Comissão que, nos termos da portaria que a constituiu, será secretariada pelo diretor geral do Departamento de Administração deste ministério, terá ainda um secretário Técnico que será o prof. engenheiro Jerônimo Monteiro Filho. Estou certo de que essa Comissão irá prestar à Bacia do Paraíba e, portanto ao Brasil os maiores serviços e é nesta certeza que eu saúdo a todos os seus componentes. Agora me resta indicar que as atividades da Comissão serão de maior importância no plano de desenvolvimento que vamos estudar, prosseguem ativamente e breve estarão concluídas. Também assim a primeira etapa da rodovia Rio-São Paulo, e de grande importância a ligação direta dessa rodovia à Rio-Bahia, sem a atual passagem forçada pela cidade do Rio de Janeiro, subindo e descendo a Serra do Mar. Essa ligação mais ou menos de Barra Mansa a Três Rios, passando por Barra do Piraí, está com seus estudos quase concluídos pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Realização da maior importância será a execução da Usina hidro-elétrica do Saio, que a Central do Brasil está estudando. Já ficou assentado por seu ilustre diretor, que embora a Estrada só necessite de cerca de 40.000 HP quando já se verificou a possibilidade de obter de 200.000 a 250.000 HP, a Central do Brasil não se dá ao trabalho de abandonar a ideia de usina a construir, para o que poder-se-á talvez estudar a constituição duma sociedade de economia mista, a qual a Central participaria e que

Sugestões apresentadas pelos membros da Comissão

Vários membros da Comissão tiveram ensejo de apresentar algumas sugestões em torno da orientação a ser tomada para levar a efeito os trabalhos, sendo que uma dessas sugestões foi a criação de Sub-Comissões, o que foi unanimemente aprovado.

Como ficou constituída a Comissão

A "Comissão do Vale do Paraíba", que conta com a participação de representantes dos Estados de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro, além de representantes do Parlamento Nacional, ficou assim constituída:

Presidente: ministro da Viação e Obras Públicas — Eng.º Alvaro de Azevedo

Representantes do Ministério da Viação e Obras Públicas: Eng.º Luiz Antônio de Mendonça Junior, chefe do Gabinete; Eng.º Vicente de Brito Pereira Filho, diretor do DNFE; Eng.º Edmundo Regis Bittencourt, diretor do DNFE; Eng.º Gilberto Carneiro de Magalhães, diretor do DNEE; Eng.º Camilo de Meneses, diretor do DNOS; Eng.º Rui Maurício de Lima e Silva, diretor do DNIG; Cel. Eurico de Souza Gomes Filho, diretor da EFOP; Cel. Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina; Eng.º Jerônimo Monteiro Filho, secretário; Francisco Mendes, diretor geral do MVOP.

Representantes do Conselho de Águas e Energia Elétrica: tenente cel. José Varoni de Albuquerque.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Em perspectiva a transferência do local das conversações

Continua Ridgway estudando o protesto comunista — Conjecturas em torno da futura sede das reuniões — Tudo indica que os vermelhos aceitarão a nova fórmula conciliatória

TOQUIO, 25 (Eremita Hoberich, correspondente da U.P.) — Informou-se esta manhã, que o comandante supremo das Nações Unidas, general Matthew Ridgway, talvez proponha aos comandantes comunistas que a sede das negociações do armistício na Coreia seja transferida para outro local, devido às reiteradas acusações e contra-acusações sobre violações da neutralidade de Kaesong, que vêm pondo em perigo o progresso das conferências de tregua.

Representantes do Estado de São Paulo: Eng.º Otávio Ferraiz Sampaio, diretor da Inspetoria do Serviço Público; Eng.º Célio Ferreira; Eng.º Agnora; Lahir Castro Cotti; Eng.º Agnora; Rui Miller Paiva; Eng.º Agnora; Paulo Rocha Tavares.

Representantes do Estado do Rio de Janeiro: Eng.º Rubens Caminha, diretor do Departamento de Rodagem do Estado; Eng.º Arela Leão, diretor de Obras Hidráulicas; Eng.º Rodolfo Veloso, diretor dos Portos Estaduais; Eng.º Abelardo do Carmo Reis, diretor dos Serviços de Energia Elétrica; Eng.º Geol. Alberto Lamengo.

Representante do Conselho Nacional do Petróleo: Eng.º Aldair Mota Borges.

Representante do Conselho de Águas e Energia Elétrica: tenente cel. José Varoni de Albuquerque.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º Cláudio Chaves Pereira, administrador da Leopoldina.

Representantes da Cia. Brasileira Administradora de Serviços Públicos "COBASA": Eng.º Benjamin Franklin Barros Barreto; com. José Garcia de Aragão.

Consultores: Eng.º Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; Eng.º Antônio Oliveira Costa, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro; José Esteves Rodrigues, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais; Eng.º

PRESEÇA DOS LIVROS

A POESIA RESIDUAL DE GEIR CAMPOS

Fausto Cunha

APRESENTANDO Rosa dos Rumos, de Geir Campos, como prova da existência de uma nova poesia, suponho evidente não seja o livro de Geir a prova em si. Para melhor compreensão, gostaria de remontar à estreia de Geraldo Vidal. Com "Predestinação" em 1944. As duas últimas partes deste volume, "Tropicais" e "Vibrações" continuam os restos mortais de uma poesia que Vidal abandonaria em definitivo, não porque se convertesse ao romantismo como escreveu Mario de Andrade na apresentação, senão porque a essa altura o passadismo de "Tropicais" e "Vibrações" se tornara fôssil, não mais possuindo o tom de resistência ao modernismo; esta, desde 1940, data redonda, se vinha encasnelando, porquanto, finda a avalanche de desmoralização do parnasianismo e de um pseudo-simbolismo, já o modernismo assumindo características positivas e retomando a disciplina estética inescapável de qualquer manifestação construtiva e duradoura de arte. Libertava-se Geraldo Vidal como antes se haviam libertado Cecília Meirelles e Henriqueta Lisboa, ou talvez mais radicalmente, porque as poetas de "Mar Absoluto" e do "Menino Poeta" jamais poderiam subtrair-se à tradição dentro da qual temaram consistência lírica.

Não período como o de agora, em que se processa determinação de espécie de retorno formal, pode parecer que Geir Campos seja um dos expoentes desse retorno. A verdade, no entanto, é que, aliás, que não sou o primeiro a descobrir, é que o propalado parnasianismo de Geir é pura e simplesmente residual. Deveria ele ter tido o cuidado de esconter-se dos exercícios de primeira linha — o que não fez. Daí o fato de haver em Rosa dos Rumos, na parte parnasianesca, o aproveitamento de poemas que, dentro do atual conceito de poesia, não podem sustentar-se de maneira alguma, eis que vasados em forma e conteúdo superados. O novo a que me refiro, em Geir, não é isso. Isso é o velho, o imprimevel, o injustificável esteticamente. Apesar de toda a sua inteligência de toda a sua fidelidade e do constante manejo dos mestres, não consegue Geir valorizar tudo aquilo que ficou atrás dele e que foi composto numa época de hesitação e de saturação de versos-felizes. Não deixa de ser sintomático o acudimento com o que aplaude Manuel Bandeira, sabendo-se que Bandeira, por sua própria vitória no modernismo, foi uma vítima do movimento que sua sensibilidade estética sempre repudiou. Tudo quanto Bandeira fez no modernismo foi prosaico e superficial, com exceção daquelas noções de prosa poética, cuja beleza reside num acidente quase dila espontaneamente belo. Nenhum pode negar que Bandeira se salvou no modernismo graças à exploração do humano. Daí haver, porventura, mais autenticidade lírica em Cecília Meirelles, que preferiu não isolar-se nunca de suas raízes formais e de suas fontes temáticas.

Outra hipótese aceitável para explicar o parnasianismo de Geir é o seu medo, pudor ou insuficiência crítica. Rosa dos Rumos é um livro sem amor. Um livro sem mulher. As virgens bilanquianas que ali e acolá surgem dentro do volume são não a despeito de ser mulheres; o que se diz, a Geir, é a palavra virgem, por certo das mais formosas que a língua nos oferece. Ousaria mesmo dizer que se Geir cantasse o amor, ele se denunciaria. Razoável, pois, que o poeta se silencie, sacrificando a sensibilidade. Não quero dizer com isso que parnasianismo exclua paixões. Nada precisa mais da forma do que o amor. O amor físico é um encontro de formas privilegiadas. O amor, uma decantação de formas ideais. O romantismo quis participar do amor; quis o simbolismo transcendentalizá-lo. Deu-lhe o classicismo a exata posição, situando-o na fronteira entre o humano e o divino. Temendo a participação, elevada ao auge pelo romantismo, participação que chegou às vezes a dispensar o amor como realidade para criar o amor como realidade, procurou o parnasianismo contemplá-lo como realidade pura, limitando-se, enquanto parnasianismo, a descrever o bloco vivo. Os românticos, em sua busca de sentimentalidade, haviam tornado ridículo o amor, cantando-o absurdo e exortado, transformando a confissão poética em atitude de requête físico ou sublimação de fracasso sexual. Com todas as depravações pessoais dos cultores, o amor clássico não perdeu a dignidade, o amor lhes surdia morbido, feicista, podendo-se observar a incoerência que caracteriza inúmeras manifestações românticas. Somente um Decolindo Tavares, em pleno modernismo (e se correndo-se do suprarrealismo), conseguiu reditar o tema do incesto dentro da pureza romântica.

E ainda viável uma terceira hipótese, na explicação do parnasianismo geiriano: a inquietude filosófica. Houve um momento, em nossa poesia, em que a filosofia pareceu tomar o lugar do amor. A poesia pensamentosa é dominante em Luiz Delino, Félix Pacheco, Lima Murat, Augusto de Lima, Batista Ceylanos, e no próprio Bileas. Quase sempre é uma poesia falsa, obsoleta, simples conjugação de metros e rimas dentro de conceitos importados de França e Alemanha. Só Augusto dos Anjos e Raul de Leoni vingaram realizar-se dentro da poesia filosófica, justamente porque nêles a filosofia foi vida. O simbolismo (entre nós) canalizou, depois, grande parte da filosofia pessimista, moizista e positivista. Num poeta

de várias etapas, como Da Costa e Silva por exemplo, a verificação é das mais fáceis.

As interrogações (para muita gente interrogar foi, e é, sinônimo de filosofar) passaram a ocupar os finais de versos, em substituição às exclamações e reitricias. Era extremamente lucrativo editar uma pergunta através de catorze linhas, desde que no final houvesse um tom de ironia ou de desalento. Nenhum poderia ser mais exato na definição desse estado de espírito do que Augusto dos Anjos, que, como bom discípulo dos monistas e evolucionistas dogmáticos, afirmava:

O coração do poeta é um hospital
Onde morrem todos os doentes!

Geir Campos retoma, em Rosa dos Rumos, o vício de Luiz Delino em Nuvens e Ralos, que, como ainda uma parte dos Modernos, é de um desdobramento do Ignoramus de Tolstói. Do ponto de vista filosófico, a inquietude de Geir Campos é elementar e por vezes infantil. Sua poesia pensamentosa é debil, sem nenhum valor humano ou espiritual, como é debil do ponto de vista estético. "Que recalcas daquelas tem a porta?" — "O gesto dos ponteiros é um inútil adeus, ou chamamento a alguém que avança?" — "Esta alegria, como tanta existe — e existe alguma que não seja triste?" (Compare-se, para efeito de valorização estética, com as soluções encontradas pelo Augusto para o binômio tristeza-alegria) — "Quem te ensinou, plân, a simples arte de girar e fazer do giro a vida..." — E todo o soneto da árvore, inclusive o 14.º verso: "E diz-me, há esperança para o Homem..."? Há, no entanto, dois ou três exemplos, onde lírica e esteticamente Geir me parece ter sido venturoso:

"Que sonha a rosa ao pé da noiva morta?" — A elegia "O que os passos dos passados em fuga" e o verso final de Corrente: "A água junta ou separa as paredes do lar", a despeito do "separa as paredes". A composição Juízo, além de falsa, é tecnicamente pobre. Só me refiro aqui, aos poemas indagações.

Uma quarta hipótese poderia ser colhida na abundância de poemas que se fundam num "como inicial", à moda do pior parnasianismo filosófico. Vejamos: Safras começa desta sorte: "Como um viticutor ocioso come!"; Corrente: "Como um rio que vem de incógnitas alturas!"; Afogamento: "como um braço de amigo, um braço de mar!"; Amantes: "Como aves que estertoram, malferidas!"; Tempestade: "Como a saudade, que em nossa memória!"; Nossas velhas antologias escolares nos ensinaram a gostar desse apoio inicial, verdadeira muleta, para adornar um pensamento seco, um sentimento anêmico, com

(Conclui na 6.ª pág.)

PETRÓLEO E MINÉRIOS

COMENTANDO outro dia nesta coluna as estimativas feitas há tempos, do montante em valor das nossas exportações e importações no corrente ano, tivemos oportunidade de assinalar a instabilidade nada confortadora em que se processa o comércio exterior do Brasil. Como consequência natural do processo de desenvolvimento econômico em que se encontra o país, vão-se avultando as cifras correspondentes aos itens de nossas importações essenciais.

O montante do valor dos produtos que precisamos mandar vir do fora, e dos quais só poderemos prescindir contendo a expansão de forças geradoras de novas riquezas, quase se iguala ao montante do valor dos nossos produtos exportáveis, na conformidade das referidas estimativas.

Se, como outro dia dissemos, tal circunstância não constitui razão bastante para causar-nos apreensões no momento presente e em futuro imediato, em face da firmeza com que estão sendo cotados nos mercados internacionais os produtos que para nós são os maiores mananciais de divisas, todavia nos obriga o diligenciar desde logo no sentido de impedir que, com o correr do tempo, sejamos surpreendidos com fatores desfavoráveis, que provoquem forte desequilíbrio na balança mercantil.

As providências a adotar — é óbvio — consistem em diminuir os gastos com as importações e aumentar os ingressos com as exportações. No tocante aos nossos produtos exportáveis, parece justo assinalar mais uma vez o que disse há pouco, discursando em Salvador, o ministro Horácio Lacerda, isto é, que precisamos enfrentar a competição estrangeira procurando reduzir os custos de produção.

A diminuição dos gastos com as importações poderá ser feita em muito poucos produtos que figuram no quadro de nosso comércio exterior, pois que quase todos são essenciais. Mas há dentre eles alguns que, pelo extraordinário relevo com que figuram neste quadro e pelas possibilidades que temos de produzi-los aqui mesmo, ou, pelo menos, de obtê-los a preços mais razoáveis industrializando-os dentro de nosso território, devem merecer atenção especial. Trata-se dos combustíveis líquidos ou, mais precisamente, do petróleo e seus derivados.

Vimos despendendo anualmente de 2.400.000 a 2.500.000 de cruzeiros só com a compra desses combustíveis, o que corresponde mais ou menos a um décimo do valor total das importações previstas para o ano em curso. Ora, o Brasil, conforme o ano passado declarou o sr. John R. Suman, vice-presidente da Standard Oil, em discurso proferido na Câmara Americana de Comércio do Rio de Janeiro, é possuidor de seis por cento da área sedimentária do mundo, mais favorável ao acúmulo de petróleo. Já foram encontradas aqui várias dezenas de milhões

de barris de comprovadas reservas petrolíferas. Ainda no mês passado, no município baiano de Entre Rios, foi descoberto novo campo de óleo através de um poço cuja produção inicial é de trezentos barris diários.

É evidente que, intensificando-se a exploração do petróleo, conseguiremos nos próximos anos reduzir de modo apreciável a perigosa dependência do estrangeiro, em que nos encontramos, poupadamente, considerável soma de divisas, que irão, atender a outras necessidades essenciais. A industrialização do óleo bruto importado será outro recurso de que nos poderemos valer para tornar menos pesados os encargos das importações. As refinarias fazem parte de um programa já em andamento para se alcançar esse objetivo. Além da pequena refinaria de Maritapipe, já funcionando, em 1953 estará pronta a refinaria de Cubatão, que produzirá quarenta e cinco mil barris diários. A diferença entre o barril de óleo cru e o refinado é de cerca de 20 cruzeiros, de modo que, quando a refinaria de Cubatão estiver em produção plena, economizaremos aproximadamente, por dia, noventa mil cruzeiros.

Se continuarmos atacando eficientemente o problema da exploração do petróleo, já temos, só com isso, contribuído bastante para a diminuição do montante monetário de nossas compras no exterior. Quanto ao aumento da exportação, dispomos também de alguns produtos susceptíveis ainda de vasta exploração — e tais produtos são os minérios de ferro e manganês.

É conhecido o excepcional interesse com que, principalmente no pós-guerra, vêm as indústrias norte-americanas procurando abastecer-se de minérios no Brasil. Quando chefiou a missão econômica que aqui esteve em 1949, o sr. John Abtink não se manifestou muito otimista quanto às futuras possibilidades do Brasil, relativamente à exportação dos minérios de ferro e manganês; mas, conforme declarações que fez posteriormente, modificou seu ponto de vista, tendo, sem dúvida, para isso contribuído a nova conjuntura internacional. Escasos para os Estados Unidos os seus fontes dessas matérias primas, e também se restringindo as de que poderiam valer-se. No Velho Mundo avulta do mesmo modo o interesse por tais minérios. Assim, à medida que se forem resolvendo os problemas de transporte e de barateamento do custo de produção, ficaremos em condições de auferir grandes benefícios com a exportação dos minérios de ferro e manganês.

Vemos, pois, que petróleo e minérios são produtos que dentro de alguns anos muito poderão concorrer para o estabelecimento das condições econômicas do país, afastando as preocupações que nos assolam, mesmo quando, como no momento presente, as perspectivas não nos são desfavoráveis.

Indústria mecânica de base

D. Renault

NO despacho do presidente Getúlio Vargas à proposta que lhe foi submetida pela fábrica Nacional de Motores, a respeito do interesse de uma firma estrangeira em associar-se a aquela fábrica para produzir tratores e implementos agrícolas no Brasil, nota-se antes de mais nada, o cuidado com que o chefe do governo considerou esta questão como uma de vital importância para os interesses nacionais. Em primeiro lugar, recomenda o presidente "Vargas que a FNM estude a possibilidade de dar preferência à produção de tratores em bases econômicas sem prejuízo do aproveitamento dos recursos técnicos que ficaram disponíveis na produção de caminhões e nou-

tras linhas. Em segundo lugar, informa que, embora não deseje associar diretamente o Tesouro à empresa de tratores, nem aplicar novos capitais na fábrica Nacional de Motores, está o governo disposto a assegurar encomendas de tratores para a revenda aos agricultores, nos tipos e quantidades que forem considerados convenientes ao programa de expansão agrícola e ao sucesso da fabricação nacional dessas máquinas.

Recomenda ainda o chefe da Nação que a FNM admita, em sociedades empresariais que apresentem idoneidade técnica e financeira e tomem a responsabilidade técnica, bem como a de inverter o capital adicional necessário. Quanto à fábrica Nacional de Motores deverá a utilizar o capital de que já dispõe, quer em construções, equipamentos e terrenos, quer nos recursos financeiros que possa normalmente mobilizar.

Todos estamos lembrados do que tem acontecido com aquele importante estabelecimento de nossa indústria mecânica de base, fundado no governo anterior pelo presidente Vargas para atender à construção de motores de aviões, de tratores, caminhões e geladeiras. Dotada de magnífico equipamento, a FNM foi, no entanto, incompreensivelmente relegada ao mais completo abandono, chegando ao cúmulo de associar-se a uma empresa italiana em via de liquidação. É pensamento do presidente Vargas colocar a fábrica nas condições previstas quando da sua criação, superando as dificuldades com que vem lutando desde 1946. Bem dirigida e bem assistida poderá ela prestar à Nação os relevantes serviços para cuja execução foi criada.

Ameaçada a economia pernambucana

DEPOIS de agudamente assinalar que o trabalho e a riqueza de Pernambuco repousam ou dependem principalmente das indústrias do açúcar

e dos tecidos, a primeira atravessando uma grande crise, decorrente do baixo preço do produto, do reaquecimento das usinas e do adubo das terras cansadas por quatrocentos anos de cultura, custando o adubação, por hectare, dois mil cruzeiros, o sr. Agamenon Magalhães, estabeleceu um confronto impressionante entre a lavoura do açúcar com a do café e a do arroz.

E disse, logo adiante, o líder do ex-detentor de duas importantes pastas no primeiro governo Vargas: "Enquanto o Paraná, com uma safra de dois milhões de sacos de café, incorpora à sua economia mais de dois bilhões de cruzeiros, Pernambuco, com oito milhões de sacos de açúcar, com 52 fábricas e com 200 mil hectares de terra cultivada na zona da mata, ocupando uma população rural cinco vezes maior do que a lavoura cafeeira, incorpora apenas um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros."

O confronto acima de fato indiscutivelmente a lavoura do açúcar num grande desnível em face da lavoura cafeeira.

Mas o governador de Pernambuco também estabeleceu um outro, igualmente impressionante, entre o açúcar e o arroz: "Aplicamos os mesmos dados para a cultura do cereal. Uma safra de oito milhões de sacos de arroz representaria ao preço atualmente pago pelo consumidor no nordeste cerca de quatro bilhões de cruzeiros."

E concluiu a defesa da economia do seu Estado com estas palavras:

"Esses dois produtos, o café e o arroz, não têm os onus da industrialização, como acontece com o açúcar."

Diante da ameaça de desemprego, do êxodo do trabalhador rural, do perigoso abandono dos campos, criando, consequentemente, como bem fixou o sr. Agamenon Magalhães, as crises de caráter social, urge seja encontrada uma solução para esse problema que tanto agrava e enfraquece a economia pernambucana.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Outorgando a João Cesar concessão para transmissão e distribuição de energia elétrica no distrito de Siderópolis, município de Urussatunga, Santa Catarina;

outorgando a Flávio Amparo S. A. concessão para o aproveitamento progressivo de energia hidráulica de desnível existente no rio Jaguaré, local denominado Ponte Nova, entre os municípios de Itatiba e Amparo, São Paulo;

autorizando o cidadão brasileiro Donor de Oliveira a pesquisar água mineral no município de Gilchrist, São Paulo; e

nomeando, interinamente, esteleco-auxiliar do Quadro Permanente do Ministério do Trabalho, Raimundo Antonio Nunes.

O Presidente da República recebeu, dentre outros, os seguintes telegramas:

"Philadelphia, E. U. A. — Ao incorporar meu navio ao selo da Armada Nacional, quero congratular-me com V. Excia. pelo auspicioso renascimento da nossa marinha. Sob a esclarecida direção de V. Excia., a Marinha tem a certeza de poder desempenhar sua tarefa em defesa da ordem e do bem nome do Brasil, no conceito das nações. Respeitosamente (a) Raul Reis, comandante."

"Belmonte, Bahia — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que assinei, hoje, decreto denominando esta cidade em homenagem justa à memória do saudoso e prantado homem público que prestou relevantes serviços à aviação brasileira. Respeitosas saudações (a) João Oliveira, prefeito."

"Natal — Tendo assinado, ontem, contrato de empréstimo de trinta milhões de cruzeiros, concedido pelo Banco do Brasil ao meu Estado, tenho a honra de agradecer a V. Excia. o reconhecimento do empréstimo, que sabem dever à ação pessoal e ao interesse e solicitude de V. Excia., ao atender o pedido do eminente e inesquecível governador Diógenes Botelho, a realização de obras que trarão benefícios benéficos à coletividade de Natal. Mossoró e Caicó. Respeitosas saudações (a) Silvio Pedrosa, governador."

O Presidente da República fez-se representar pelo ministro João de Coelha Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência, no embarque do embaixador João Batista Luzardo.

Esteve no Palácio do Catete o sr. Queiroz Lima, a fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama que lhe enviou no seu aniversário.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da MARINHA — Exonerando, de 2.º subchefe do Estado-Maior da Armada, o capitão de mar e guerra, Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias;

promovendo, por merecimento ao posto de capitão-tenente o 1.º tenente Melchisedech Mercendes de Melo, por antiguidade, ao posto de 1.º tenente, o 1.º tenente graduado Clotilde Bessa, ao posto de capitão-tenente, o capitão-tenente graduado Murilo Barbosa Viana;

graduando no posto de capitão-tenente, o 1.º tenente Joaquim Carneiro Peixoto de Azevedo, ao posto de capitão de esquadra o capitão-tenente João Antonio Neres; no posto de capitão, o capitão-tenente Neres;

graduando no posto de capitão-tenente, o 1.º tenente graduado Murilo Barbosa Viana;

graduando no posto de capitão-tenente, o 1.º tenente graduado Joaquim Carneiro Peixoto de Azevedo, ao posto de capitão de esquadra o capitão-tenente João Antonio Neres; no posto de capitão, o capitão-tenente Neres;

graduando no posto de capitão-tenente, o 1.º tenente graduado Murilo Barbosa Viana;

graduando no posto de capitão-tenente, o 1.º tenente graduado Joaquim Carneiro Peixoto de Azevedo, ao posto de capitão de esquadra o capitão-tenente João Antonio Neres; no posto de capitão, o capitão-tenente Neres;

graduando no posto de capitão-tenente, o 1.º tenente graduado Murilo Barbosa Viana;

graduando no posto de capitão-tenente, o 1.º tenente graduado Joaquim Carneiro Peixoto de Azevedo, ao posto de capitão de esquadra o capitão-tenente João Antonio Neres; no posto de capitão, o capitão-tenente Neres;

Café da Manhã

Crônica da mulher intransigente

RECEBEU esta Crônica o mais singular dos pedidos, por que feito por um ministro de Deus: "Faça um comentário bem aspero sobre a mulher intransigente..."

Sim, esse Servidor de Cristo, um sacerdote inteligente, figura das mais cultas do nosso clero, não me esgotava no sentido do combater isso que para tantas pessoas pouco evoluídas denota caráter, dignidade, etc., mas que no fundo, é um flagelo: a mulher que não perdona, que não quer compreender. Um bloco de pedra fria, cheio de orgulho, que por acaso tem pensamento, e julga que é mulher. Mas, pergunto-lhes, que é feito, nessa figura desprovida de simpatia, da doçura feminina, do resto de anjo que deveria habitar em seu coração? Tudo acabou.

A mulher intransigente jamais esquece a menor fraqueza do próximo. É terrível para com as outras mulheres. É um castigo para os homens que vivem a seu redor. Se o marido é fraco, se deseja um amparo, se quer apurar uma vida que ela mesmo, por sua falta de compreensão e de calor humano concorreu para afundar — ela esquecida de que também errou — embora seu erro fuisse de outra natureza, e agora terramundo sobre o companheiro, não a sua capacidade de rancor. E não conta em ser essa fonte viva de solidão, desamor, abandono, em sua própria casa, ela também "aconselhando" amigos:

"Você não deve aturar isso. Comigo, minha filha, não é assim!"

Se um amigo se desavém com outro — a mulher intransigente nunca acha que é possível uma reconciliação. Ela é pela liquidação total dos bens humanos da estima, porque, como é fria de alma, inveja os que possuem uma alta capacidade de saber perdoar. Não só age por sua própria conta, como "aconselha" e luta por essa tremenda devastação, recrutando discípulas, fazendo "correligionárias".

Esse sacerdote, que, seguindo o exemplo de Cristo, que quis vir ao mundo e viver como homem, e criatura profundamente humana, já profícuo, de seu próprio, essas megeras que pretendem agir pelo bem, mas que são as causadoras de tantos dramas e desajustes. Ele, na sua autoridade, sobre elevar a voz contra essa falsa virtude das mulheres. E, para desespero de muitas, na missa de domingo, brandiu sua fala contra essas criaturas secas de ternura:

"Mulheres que não pecam, ou por falta de solicitação, ou porque já estão velhas... e que por isso se julgam virtuosas, a ponto de não perdoar a menor falta do próximo..."

Aquilo explodiu dentro das almas rancorosas como verdadeira bomba. E o bom do sacerdote ria contendo, e ainda pilheriava — ele que é tão bondade:

"Para essa gente, essas mulheres intransigentes, inimigas do gênero humano — formidável ainda é pouco!"

Para essa gente, essas multitudes de crente, a profunda lição dada por esse padre. A virtude não é a rigidez, apenas. Tal-

vez mais coras a Deus — sejam as almas que pecam — mas que não perderam o profundo dom, a primeira graça para que possam viver na grande comunhão criada: o amor do próximo, a plenitude por problemas alheios, a cruz do irmão posta com entendimento sobre nossos próprios ombros. Ter pena dos que foram fracos, — procurar compreender até os que foram injustos! — e, por amor de uma criatura que pode ter ferido nossa alma, mas que também teve suas cicatrizes e suas dores, perdoar! Perdoar uma das três, infinitas vezes. E em cada perdão lembrar que a capacidade de saber ser generoso é uma das poucas riquezas que podemos ter, mesmo na pobreza. É uma espécie de alta dignidade, que marca uma vida pequena com uma grandeza maior do que qualquer título ou honraria.

Por mim — detesto essas mulheres, que, ai de nós, fazem naturalmente mais danos ao próximo do que os pecadores, que estão — pobres delas — fazem mal às suas vidas, não somente. E foi por isso que me encantei a incumbência do sábio sacerdote, que me honrou com sua confiança nesta Crônica, sempre posta ao serviço do cotidiano, e da intimidade de cada um.

Dinah Silveira de Queiroz

Conciliação e apaziguamento da política boliviana

LA PAZ, 24 (UP) — O ministro do Governo anunciou que o governo boliviano decidiu não restabelecer o estado de sítio no país, ao mesmo tempo em que, no que se qualificava de gesto de "conciliação e apaziguamento", autorizou o regresso de vários líderes políticos que atualmente estão no desterro. Tiveram autorização para regressar ao país o dirigente do Movimento Nacionalista Revolucionário, Victor Paz Estenszoro, o líder do Partido Esquerdista Revolucionário, José Antonio Arce e dois ex-tenentes-correia, Antonio Ponce, Jorge Calero, ex-ministros do governo Villaroel e maiores Elidoro Murillo e Raul Zumbini. Todos se encontram na Argentina.

O jornal "La Razón" havia dito hoje que o estado de sítio voltaria a ser decretado, depois de expirado, no dia 15, mas, no ministério do Governo, disse-se que as coisas haviam mudado e que não seria publicado o decreto, que já estava pronto.

Desapareceu também a esposa do diplomata

NICE, França, 24 (INS) — A senhora Melinda Mc Clean, esposa do diplomata inglês que desapareceu misteriosamente, também desapareceu de modo misterioso.

Chegara esta senhora recentemente à Riviera Francesa, aparentemente para passar um período de férias. Antes de sua chegada tinha circulado rumores de que o seu esposo e Guy Burgess, ambos desaparecidos desde 25 de maio, tinham sido vistos em Nice.

A senhora Mc Clean desapareceu há dois dias depois de deixar seus filhos aos cuidados de uma irmã.

A fertil imaginação dos mentirosos

Tanto o "Correio da Manhã" como o "Diário de Notícias" de ontem, ambos em títulos que não exprimem a verdade, como falso é também o próprio conteúdo, se fazem eco da alardeada levatada a propósito da eventual dispensa de alguns servidores de A MANHÃ. Limitado que devesse ser às paredes de A MANHÃ, porque ocorre com qualquer empresa industrial, o assunto somente interessa a economia desta Casa, o reflexo se espalhou nas páginas dos jornais que foram ácidos matutinos na esperança de que o barulho possa abafar o cumprimento de uma lei. A ingenuidade ou mais longe: acreditam os reclamantes que a divulgação os beneficia, quando o certo é que, prejudicando o jornal, também os prejudica. Desta forma, em vez de trabalharem pela "A Manhã", a estão desserviindo, e a lenha que — aparentemente generosos — lançam à fogueira os dois matutinos, se enfumaça os olhos dos que lhes bataram à porta, visa, na realidade, atirar o pessoal contra a direção de "A Manhã", prejudicando a própria vida do jornal.

O mais doloroso, porém, é que a mentira dominou o panorama, e isto deve ser dito. Quem falsaria a verdade por despeito, indo inclusive conspirar para criar, aos olhos do público, uma impressão errônea dos seus superiores, não pode evidentemente trabalhar na imprensa, servir aos leitores, pois da mesma forma que inventa, hoje, uma baleia, pode repeti-la amanhã nas colunas sob sua responsabilidade. Não querendo encampar a versão que lhes foi levada pela mentes quanto ao que perecebam o Superintendente das Empresas Incorporadas e o diretor de "A MANHÃ", os dois jornais se empenharam em atribuí-la, sempre, aos informantes. "Dissemos os empregados", "ao que se informa", pondo, desde logo, em dúvida, o que adiante escrevem, são expressões correntes em ambas as notícias de ontem. Quem as mandou à oficina, apesar de haver recebido pronta a rodada, percebeu, à primeira vista, que a pália estava desfigurada a verdade, e por isso recheou o libelo de "conspiração", ao que se diz e expressões assemelhadas, invertendo as frases.

O "Correio da Manhã" aceitou a versão mentirosa tanto quanto o Superintendente como quanto ao diretor de A MANHÃ. Já o "Diário de Notícias" suprimiu a primeira parte, só dando abrigo às "acumulações" do diretor deste jornal. O agitado informante também mentiu neste particular, pois o diretor de "A Manhã" não acumula os cargos que se citam: já não é redator de A Noite, não é assistente do Superintendente, cargo exercido por outra pessoa e não é redator dos Jornais Palados da Rádio Nacional. Colabora na "A Noite", de que foi redator até assumir a direção de "A Manhã", é funcionário do Estado do Rio Grande do Sul há quase vinte anos e auxiliar da cadeira de Técnica de Jornal, do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia, mas "sem nenhum proveito", como se pode certificar quem deseje ler a portaria 48, de 1.º de junho deste ano, assinada pelo diretor da Faculdade Nacional de Filosofia.

A lista, como se vê, ficou reduzida às acumulações legalmente permitidas, tanto que o cargo de diretor de uma comissão, nor sua índole, sem garantia alguma, e era ambicionado justamente por quem exgrime agora, em terreno alheio e não na arena própria, a lapa dos que capitaneiam a batalha contra esta jornal.

Não é sem pesar que se traz assunto deste caráter para as colunas de "A Manhã". Nunca nos interessaram questões pessoais, mas não tememos diálogos, seja qual for o ângulo da luta, notadamente quando se objetiva afastar os maus elementos que enlameiam a verdade.

O conflito é, por sua índole, reduzido: abriu-se entre a tem burrasca de lá e os interesses pessoais de meia dúzia, mas no final da noite não de ver todos em uma nuvem negra, que ameaça diluviar, só deixará cair, aqui e ali, algumas gotas rotinas de chuva...

(Conclui na 6.ª pág.)

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

O FANTASMA

O VISCONDE Jesty-Reginald Philipps, quer alugar seu rico castelo, que fica situado no sul do país de Gales. Além de suas riquezas e de um imenso parque arborizado, a vitenda conta ainda com uma legenda histórica: lá nasceu Lady Lucy Walters, que foi a primeira amante do Carlos II. Os vizinhos comentam que, até hoje, a alma de Lucy passeia pelos vastos salões do castelo, nas geladas da noite. O visconde avisou pela imprensa de Paris que, o locatário terá o direito de caçar, pescar e gozar de todos os encantos da região. Uma coisa ele não garante: o aparecimento do fantasma.

E' MUITO CEDO

PREFIRO ficar com a tradição", declarou o deputado Vasconcelos Costa para esta coluna. — "Acho muito cedo ainda para pensarmos em modificar, no Brasil, o regime presidencialista que, apesar de suas deficiências, é o que mais está de acordo com a nossa formação política". Prosseguindo na "enquete" em torno do regime parlamentarista, novamente em foco na Câmara Federal, registramos, hoje, a opinião do deputado Vasconcelos Costa, do PSD de Minas.

PARA ESQUECER

A FAMOSA Legião Estrangeira, cuja organização militar o cinema americano explorou muitas vezes, recebe muitos homens, que nela se alistam para esquecer um amor. Nestor Pacheco é um caso típico: durante muitos anos, ele serviu na Índia, para esquecer uma mulher. Ao chegar agora na França, acompanhado de outra mulher, ele declarou: "É o único meio de esquecer a Legião".

CONFERÊNCIAS

HOJE, às 17 horas, o "Clube Monte Líbano" realiza em sua sede, um debate sobre "O Conceito de Liberdade" e "O Sensacionalismo na Imprensa". Vários oradores discursarão durante o prazo máximo de quinze minutos. Entre outros, estão inscritos para falar: os deputados Heitor Beltrão e Hamilton Nogueira, os juizes Aguiar Dias e Oliveira e Silva, e o intelectual Mucio Leão, etc.

CENSURA

A IMPRENSA FRANCESA conta que, o filme "Made-moisele Spah", em 1939, não conseguiu o visto da censura, porque abordava o tema de uma mulher que engana o marido, que é um coronel. Mas, "Le Cavalier Laitier" focaliza o mesmo tema amoroso, com a diferença que o marido enganado é um general. E a censura não interdiu a produção. Interrogada a respeito, a censura francesa respondeu que ela se interessa pelas aventuras conjugais até a patente de coronel...

CASOS MUNICIPAIS

O SR. JOAO CARLOS VITAL continua empenhado em estabelecer o chamado vencimento teto para o funcionário municipal e, também, em rescindir o contrato que existe entre a Municipalidade e a Companhia Telefônica, que já estaria caduco. Fomos seguramente informados de que a referida Companhia continua fazendo vultosas encomendas de material nos Estados Unidos; a mais recente foi de cerca de cem mil cruzeiros, só em aparelhos telefônicos. É uma prova de que o grupo Light está confiante em sua força...

— Este assunto, aliás, foi ventilado na Câmara Federal quando foi proposta a encampação da Companhia. Quanto ao limite dos vencimentos dos servidores municipais, comenta-se que um dos entraves à medida é o sistema de consignações, adotado pela Prefeitura, para aquisição de casa própria para seus funcionários. Com a redução dos vencimentos, seria necessário a moratória, para efeito do pagamento destes empréstimos.

EXPANSÃO

EM BIRMINGHAM, o inglês John Currens foi condenado a multa de cinco libras, por ter abraçado um desconhecido na rua, contra a vontade deste e apesar de sua resistência. A expansão deste sr. Currens destoa da sobriedade dos britânicos. Desconhecemos a explicação que ele deu à polícia.

O Clube dos Fãs conferiu a Oscarito o "Oscar" de melhor ator da cinematografia brasileira ★ Procópio Ferreira ensaia ativamente a peça "Mulher sem rosto" ★ A Casa do Pôrto levará à cena, de Corrêa Varella, "Casado sem ter mulher"

Mundo Social

ESPECTÁCULO EM BENEFÍCIO

DULCINA e Odilon, os dois grandes artistas brasileiros, num gesto de cativante bondade, levaram à cena, segunda-feira próxima, a linda comédia dramática de Ernani Fornari "Sinhá Moça Chorou", em benefício da "Crêche" mantida pela Policlínica de Copacabana.

Essa peça terá uma única representação no Teatro Regina, e o espetáculo será completo, tendo início às 21 horas.

A presidente da Crêche, senhora Eleonora Formentti, que tão carinhosamente vem zelando pelo conforto dos pequeninos, será ali recolhida, muito bem trabalhando para a grande brilha desse espetáculo. Num preito de admiração e reconhecimento, amigos e admiradores do ilustre casal Dulcina-Odilon, vão fazer uma grande manifestação de simpatia e, num dos intervalos, será inaugurada uma placa de bronze em homenagem aos queridos artistas, no saguão do Teatro Regina.

A procura de bilhetes para esse belo festival tem sido intensa, ao preço de cem cruzeiros. Os restantes, encontram-se à venda na bilheteria do Teatro Regina, à rua Alcindo Guanabara, na Cinelândia.

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Maria José Moraes Lacerda Graça
Maria Nascimento
Nair Gomes Lucas
Cecília de Assis Martins

SENHORAS:
Cecília Barbosa
Nair Soraggi de Caro
Alicia Silveira
Jacira Santos
Cecília de Assis Martins
Maria Helena da Silva

SENHORES:

Olimpio Bezende Dutra
Luiz Linhares Chaves
João Domingos de Oliveira
Humberto de Campos Filho
Prof. Waldemar Ferreira
Darcy Coelho Neves
Hector Ribeiro da Silva
Rubens Figueiredo
José Viana Brandão
José Eulálio Gomes Peixoto
Jorge Viana Brandão
Hildebrando Gomes de Souza
Manoel Rodrigues Pinto

MINORIS:

Jorge Macalães de Barros
MIRIAM HELENA — Faz anos, hoje, a menina Helena Rodrigues Pereira, filha do jornalista Mancel Rodrigues Pereira Filho e de sua esposa, professora Helena Nunes Rodrigues Pereira.

MARCOS MARANO — Aniversária, hoje, o menino Marcos, primogênito do casal Salvador Marano. O interessante garoto que pelos seus dotes de vivacidade é o encanto de todos que o conhecem, oferece logo mais, uma meninada de doce, aos seus numerosos amigos.

SRA. ELVIRA LIMA DE FIGUEIREDO — Transcorre, hoje, o aniversário natalício de d. Elvira Lima de Figueiredo, esposa do dr. Álvaro Onety de Figueiredo, conceituado advogado em nossa capital.

— Aniversária, hoje, o sr. Edilson C. Gomes, desenhista integrante do Gabinete Cartográfico do Exército.

Noivado

Contrataram casamento hoje, o nosso prezado confrade da Agência Nacional, sr. Carlos Lino Mat-

tos, filho do dr. João de Mattos Filho, alto funcionário do Estado da Bahia, com a senhorita Cremilda da Mota de Freitas, filha do distinto casal José de Freitas e Conyza Mota de Freitas. Aos noivos, os sinceros votos de felicidades.

Casamentos

Com a srta. Helena Mota de Lira, filha da viúva Jovencio Maria de Lira, casa-se no dia 1.º o sr. Carlos Mário Barroso, filho do sr. Arlindo Barroso e da srta. Laura Barroso. A cerimônia civil, será testemunhada pelo sr. Agostinho José Vas e srta.; e pelo sr. Luiz Silva e srta. Na cerimônia religiosa, a ter lugar às 17 horas, na Igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, serão paraisinos o coronel Afonso Romano e srta.; e o sr. João Gonçalves da Rocha Castro e srta.

Bodas de Prata

Por motivo das bodas de prata do industrial Antônio Soutinho Daudt e de sua esposa, srta. Cécilia da Silva Daudt, suas filhas Terézinha, Léa e Célia farão celebrar, em setembro próximo, no dia 4.º, de setembro próximo, às 10 horas, no altar-mór da Igreja Santa Cruz dos Militares.

Clubes e Festas

O Olímpico Clube realiza, hoje, sábado, das 18 às 20.30 horas, em seu salão de festas, mais uma de suas tradicionais tardes dançantes, dedicada aos associados e pessoas de suas famílias. O ingresso para essa festa, far-se-á com a apresentação da carteira social e do recibo do mês.

Conferências

P.E.N. CLUBE — Hoje, às 16.30 horas, o filósofo francês Gabriel Marcel, criador do existencialismo, se fará ouvir em sessão pública, na sede do P.E.N. Clube, à Avenida Nilo Peçanha, 26. A entrada será franca.

Homenagens

Amigos e admiradores do conhecido jornalista Henrique Campos, redator teatral de A MANHA, preparam-lhe carinhosa homenagem, para o próximo dia 1.º de setembro, por ocasião de seu aniversário natalício. A referida homenagem, que já conta com inúmeras adesões, constará de uma peça à meia noite, que lhe será oferecida no Restaurante Colombo, à rua 7 de setembro.

Procópio Ferreira em "O Comprador de Fazendas"



Procópio Ferreira, o notável intérprete dos nossos palcos, foi convidado para interpretar a peça "O Comprador de Fazendas", de Helio Souto, no papel de Moreira, o personagem central do conto de Monteiro Lobato. Embora há muitos anos afastado do cinema, Procópio aceita o papel e ficou satisfeitos com o resultado. Seus companheiros neste filme são Henriette Morineau, Jackson de Souza, Margot Bittencourt, Helio Souto, "O Comprador de Fazendas", numa distribuição da UCB, será visto, segunda-feira, nos cinemas Palácio, Rian, América, Madureira, Maracanã, Rosário, Ideal e Odeon (Niterói).

OURO — JOIAS

PRATARIAS
Compre pelo maior preço. Beço do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à oficina "A Redentora"

Procópio Ferreira em "O Comprador de Fazendas"

Procópio Ferreira, o notável intérprete dos nossos palcos, foi convidado para interpretar a peça "O Comprador de Fazendas", de Helio Souto, no papel de Moreira, o personagem central do conto de Monteiro Lobato. Embora há muitos anos afastado do cinema, Procópio aceita o papel e ficou satisfeitos com o resultado. Seus companheiros neste filme são Henriette Morineau, Jackson de Souza, Margot Bittencourt, Helio Souto, "O Comprador de Fazendas", numa distribuição da UCB, será visto, segunda-feira, nos cinemas Palácio, Rian, América, Madureira, Maracanã, Rosário, Ideal e Odeon (Niterói).

Procópio Ferreira em "O Comprador de Fazendas"

Procópio Ferreira, o notável intérprete dos nossos palcos, foi convidado para interpretar a peça "O Comprador de Fazendas", de Helio Souto, no papel de Moreira, o personagem central do conto de Monteiro Lobato. Embora há muitos anos afastado do cinema, Procópio aceita o papel e ficou satisfeitos com o resultado. Seus companheiros neste filme são Henriette Morineau, Jackson de Souza, Margot Bittencourt, Helio Souto, "O Comprador de Fazendas", numa distribuição da UCB, será visto, segunda-feira, nos cinemas Palácio, Rian, América, Madureira, Maracanã, Rosário, Ideal e Odeon (Niterói).

Procópio Ferreira em "O Comprador de Fazendas"

Procópio Ferreira, o notável intérprete dos nossos palcos, foi convidado para interpretar a peça "O Comprador de Fazendas", de Helio Souto, no papel de Moreira, o personagem central do conto de Monteiro Lobato. Embora há muitos anos afastado do cinema, Procópio aceita o papel e ficou satisfeitos com o resultado. Seus companheiros neste filme são Henriette Morineau, Jackson de Souza, Margot Bittencourt, Helio Souto, "O Comprador de Fazendas", numa distribuição da UCB, será visto, segunda-feira, nos cinemas Palácio, Rian, América, Madureira, Maracanã, Rosário, Ideal e Odeon (Niterói).

Procópio Ferreira em "O Comprador de Fazendas"

Procópio Ferreira, o notável intérprete dos nossos palcos, foi convidado para interpretar a peça "O Comprador de Fazendas", de Helio Souto, no papel de Moreira, o personagem central do conto de Monteiro Lobato. Embora há muitos anos afastado do cinema, Procópio aceita o papel e ficou satisfeitos com o resultado. Seus companheiros neste filme são Henriette Morineau, Jackson de Souza, Margot Bittencourt, Helio Souto, "O Comprador de Fazendas", numa distribuição da UCB, será visto, segunda-feira, nos cinemas Palácio, Rian, América, Madureira, Maracanã, Rosário, Ideal e Odeon (Niterói).

METRO METRO METRO
COPIACABANA PASSEIO TIJUCA
2-4-6-8-10HS. * 1/2 DIA 2-4-6-8-10HS. * 2-4-6-8-10HS.
JANE POWELL
RICARDO MONTALBAN
LOUIS CALHOUN ANN HARDING
HOJE
QUANDO CANTA O CORAÇÃO
TWO WEEKS WITH LOVE

No Estúdio e na Tela

CORTES DE CÂMARA

"Calúnia" e "Teresa"
A Metro-Goldwyn-Mayer, que tem agora em cartaz, nos 3 cinemas Metro, Jane Powell e Ricardo Montalban na opereta em technicolor "QUANDO CANTA O CORAÇÃO", fará duas apresentações, a seguir: a de Loretta Young como principal figura da interpretação de CALÚNIA um drama forte, e "TERESA" — a História de uma Noiva — que nos revelará a figura de Pier Angeli, "estrela" italiana que a Metro-Goldwyn-Mayer incorpora agora nos seus estúdios.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

"A Volta do Pimpinel Es-carlate"
"A VOLTA DO PIMPINEL ESCARLATE", entrará, no cartaz na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Paraíso e Colonial. Possuidor da dupla personalidade, o herói do filme nos dá momentos de intenso nervosismo pela covardia demonstrada na sociedade em que vivia e pela valorosa coragem, sanarrio e astúcia nas suas empresas contra a guilhotina. Era o maior poder oculto da época, na Europa: preocupava governos, era perseguido e contado pelo povo, mas a sua identidade era um segredo. Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste celuloide da British Filmes.

Os filmes de hoje

PALACIO, RIAN e AMERICA
"Minha Cara Metade", em technicolor com Betty Grable e Dan Dailey — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO LUIZ, ODEON, CARIOCA e ROXY — "Segredo de Estado", com Douglas Fairbanks Jr. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — "A morte aponta sua arma", com Richard Conte e Audrey Totter — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Susana e o Presidente", com Vera Nunes e Orlando Villar — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Susana e o Presidente", com Vera Nunes e Orlando Villar — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Rastro Sangrento", com William Holden e Nancy Olson — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — "Paraiso Proibido", a partir das 14 horas.

ART-PALACIO, PATHE e RI-VOLI — "O Rei", com Maurice Chevalier — A partir das 14 horas.

IMPERIO — "O Caminho do Pecado", com Jacqueline Laurent — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Os mistérios do lago", a partir das 14 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "O Rei", com Maurice Chevalier — A partir das 14 horas.

ATE' Cr\$ 3.500.00

MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE
Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PFAFF, Ponto Ajour.
Esquerda. Paga-se até Cr\$ 3.500,00 no ato da compra. Atende-se
rápido pelo tel. 32-1066 — CASA IRENE — RUA ESTACIO DE
SA N.º 153

Cena de sangue no Pa- tronato Saboia Lima

PELA SEGUNDA VEZ, COM UM ESTOQUE, TENTOU MATAR O
COMPANHEIRO

Um popular que passava, na noite de ontem, pela esquina das ruas Lins e Vasconcelos e Carolina Santos, viu que um rapazinho que ali se encontrava tinha as roupas manchadas de sangue. Immediatamente, providenciou socorros médicos e o jovem foi levado ao Posto de Assistência do Méier. Era ele Doril de Oliveira, de 17 anos, filho de Olga de Oliveira, internado do Patronato Saboia Lima, situado na rua Conselheiro Ferraz, 262, sendo residência da progenitora a casa n.º 161 da rua Haddock Lobo, em Niterói.

PRESEÇA DOS LIVROS

A POESIA RESIDUAL DE GEIR CAMPOS

(Conclusão da 4.ª pag.)

a pompa da comparação majestosa, ou apenas grave.
(A esta altura, e para evitar a repetição do mal-entendido com os donos do parnasianismo no Brasil, quero deixar bem claro que essas "hipóteses" não são características do parnasianismo, nem o definem, ou são apapangio dos poetas ditos parnasianos. Persista bem nítido que o residual parnasiano que aponto em Geir vem unicamente para ilustrar o aparente retorno a um caminho que, em Geir, é coberto pela primeira vez.)

As comparações em Rosa dos Rumos, bem assim as imagens, quase sempre pauperísticas. Os adjectivos continuam no lugar comum. "Incognitas alturas", "pávido rochedo", "outonos valiosos de frutos", "inocente sono", "esqueleto bruto", "ventre tóxico", "sentidos lucidos", "translúcida presença", "semlantes infelizes", "céu nevoento", "cristalinos reflexos", "impossível ansia", "língua irresoluta e gaga" (expressão "copyright" depois de Ne mulo da língua paratitica, de Augusto), "miragem incerta e distante", "louras pedregas de anjos", "seios virgens", "dogmas seculares", "vã prostra", "débels ombros", "nau frágil", "fe indisutível", "doidas contorções", "suavíssimas canções", "triumfante olhar", "vô glacial de tedio", "mortiça, a luz ao vela", "olhar afilto", "atrevido assomo", "arrepelido quase co-ssos exemplos de um adjectivo", "sãd exemplos de uma adjectivação viciada. O número é expatvado para um poeta como Geir, que se realiza melhor quando se desce de qualificativos e de comparações. Entre estas no sizerum recordar o Trem de Ferro de Cepelais: "como cinco pontas de lança", "como cinco elmos de cimento", "como cinco pedrões ao vento", "como síndas irmãs mias velhas", e "como cinco pontas de dedo de mão mendiga", além de "feito criação, rasgando nuvens no céu nevoento" e "mão mendiga que se abre, a medo, e apara a esmola que o céu semeia". Penso que as colossos "irmãs mias" não deveriam ter arguentado o poeta, sugerindo-lhe o sacrifício de uma compo-ssão com tais defectos.

Acresce que Geir abusa do "co-mo". Desde o inexpressivo como uma colsa até a solução magnífica de como um homem, o único instante feliz de Marinha. O trabalho intitulado Amantes está construído sobre três comparações, as duas primeiras demasiadamente banais (aves que estertoram e cinza depois da chama) e a terceira (flores de feltro) muito rebuscada. "Como um anjo", "como uma brasa", "como uma poça d'água", "como um pendulo", "como um calis (ternamente à espera de navios)", "como um pelixe de abismo, ledo e cego" (verifique-se, em Vitorino Nemésio, Henriqueta Lisboa e Cruz e Souza, ocorrência idêntica). "Como um palco aberto", são comparações estereis. Quase todos os poemas do livro têm um "como", alguns dois ou três. Essa cópia de "comos" por um triz não prejudica, dada a sucessividade, a esplêndida comparação que abre a Bucólica:

Hoje meu coração é como um
[bol manso,
em decalcomania sobre a
[paisagem.
O sistema de rimas estabelecido para esse poema não se me

antolha feliz, embora tenha Geir procurado unificá-lo através de rimas puramente visuais (o 1.º verso com o 10.º e último), que levaram assim o leitor a voltar ao ponto de partida.

E, entretanto, por meio de um "como" associado a uma repetição que obtém Geir o maior efeito cênico, plástico e sonoro de seu livro, no poema Gesto, cuja solução se equipara à da Aria Orfica, de Pêricles Eugênio da Silva Ramos e, mutatis mutandis, e Com uma Rosa na Mão, de Domingos Carvalho da Silva:

E a rosa aberta
no fim da aurora
— querida apenas
mas intocada —
ficou brilhando
sobre o caminho:
como uma estrela
sobre o caminho.
E lógico, sem conatuir a natureza e a expressividade dos recursos poéticos retóricos utilizados, respectivamente, na Aria Orfica e em Gesto.

Sábado terminarei.
Caixa Postal 4410-Rio

Juizo de Direito da Quinta Vara Civil

Edital

de citação com o prazo de vinte (20) dias a Maria Ferreira Tavares, que se encontra em lugar incerto e não sabido.

Eu, Doutor AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Civil do Distrito Federal, —

Faço saber que por este Juizo e Cartório se processam os autos de ação ordinária movida por José Honório dos Santos contra Maria Ferreira Tavares, nos quais na foi dirigida a petição do Juiz de Direito da Quinta Vara Civil do Distrito Federal, em fl. 16. — Exceção: Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civil — José Honório dos Santos, nos autos de ação ordinária que nesse Maria Ferreira Tavares, em face do qual se pede a declaração de nulidade, vem expor e requerer o seguinte: — O Suplicante utilizou de todos os meios possíveis, ao seu alcance, para dar cumprimento ao que não lhe foi possível, por não conseguir localizar, de modo algum, qualquer endereço da ré. Em face do exposto, requer a Vossa Excelência se digne admitir-lo a ação, em termo de afirmação de ausência, prosseguindo-se na forma do pedido. — E deferimento — Rio de Janeiro, vinte e cinco de julho de mil novecentos e cinquenta e um. — Achilles Silva, inscrito no livro de mil novecentos e cinquenta e um, e no livro de mil novecentos e cinquenta e dois. — Despacho: Nos autos, fl. 16, vinte e cinco de julho de mil novecentos e cinquenta e um. — A. Moura. — DESPACHO: Fl. 16v. — Tome-se por termo a afirmação de ausência. Após, cite-se por edital, com o prazo de vinte dias. — Rio, trinta e um de julho de mil novecentos e cinquenta e um. — A. Moura. — TERMO DE AFIRMAÇÃO. — Fl. 17. — Aos sete dias do mês de agosto de mil novecentos e cinquenta e um, eu, Juiz de Direito da Quinta Vara Civil, no Palácio da Justiça, a rua D. Manoel, compareceu o senhor José Honório dos Santos, brasileiro casado, funcionário público, com cinquenta e três anos de idade, residente a rua Quemer, número sessenta e cinco, trabalhador no Arsenal de Guerra e na zona da petição de folha de despesa, que deste fica fazendo parte integrante, afirmava, com efeito, afirmado tem, que a Ré Maria Ferreira Tavares se encontra em lugar incerto e não sabido, para os fins de direito. — E deferimento. — Eu, Niterólio de Castro Lameira, Substituto, escrevi e assino, no impedimento ocasional do Escrivão. — José Honório dos Santos

Petição Inicial. — Fl. 2. — Exceção: Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civil. — José Honório dos Santos, brasileiro, casado, funcionário do Ministério da Guerra, residente nesta cidade, na rua Quemer, número sessenta e seis, quer propor contra Dona Maria Ferreira Tavares, brasileira, viúva, doméstica, a qual se acha em lugar incerto e não sabido, a presente AÇÃO ORDINÁRIA, com fundamento no artigo duzentos e noventa e um, e seguintes do Código de Processo Civil, pelos motivos que expõe a seguir: — 1. — Nos termos do contrato particular celebrado em dois de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um, entre o Suplicante e a Suplicada, esta prometeu vender aquele, pelo preço de 2.300.000 (dois contos e trezentos mil réis), o terreno designado pelo lote número cento e vinte e um, posteriormente número treze da rua da Serra, na freguesia de Injã, nesta cidade, sendo que, no ato do contrato foi paga a importância de 1.300.000 (um conto e trezentos e cinquenta mil réis), e que, durante esse prazo, em prestações mensais de 500.000 (cinquenta mil réis), obrigando-se, ainda, a promitente vendedora a outorgar a competente escritura, assim como pagar a última prestação (o quinto) em mil novecentos e trinta e dois, a Suplicada requereu a abertura do inventário do seu finado marido, José Tavares

ESSE PERMANENTE DOS PROBLEMAS DO TRIGO

Decreto assinado pelo Presidente da República criando a Comissão Consultiva do Trigo — O novo órgão terá a finalidade de prevenir situações e tomar providências imediatas sempre que houver dificuldades no suprimento do importante cereal

O Presidente da República acaba de assinar importante decreto, criando a Comissão Consultiva do Trigo, tendo em vista a exposição de motivos que lhe fez a respeito o Ministro das Relações Exteriores. Na citada exposição, diz o titular das nossas relações exteriores que a 6.ª do corrente mês foi realizada, no Itamarati, uma reunião sob a sua presidência e do Ministro da Fazenda, participando da mesma representantes do Itamarati, do Banco do Brasil, do Ministério da Agricultura, da Comissão Central de Preços e de Indústrias de moagem do trigo.

Nessa oportunidade ficou firmada a necessidade imperiosa de reverter-se, completamente, a produção, importação, distribuição, armazenamento e consumo do trigo e de seus derivados, verificando-se, igualmente, a urgência de se estabelecer uma coordenação mediata das atividades dos órgãos públicos ligados aos problemas daquele indispensável cereal.

Referindo-se à produção nacional do trigo, mostra o documento ministerial, com dados elucidativos, que a nossa safra comercial de 1950 alcançou 270 mil toneladas e que a do corrente ano está estimada em 500 mil toneladas. Entretanto, acrescenta, o nosso consumo interno de trigo previsto em dois milhões de toneladas, advindo daí a necessidade de serem importadas um milhão e quinhentas mil toneladas no próximo ano.

Garantia do suprimento para evitar a majoração do preço do pão

A exposição de motivos em referência alude, a seguir, ao estudo das possibilidades de suprimentos por parte dos mercados

O decreto

É o seguinte o texto do decreto do presidente Getúlio Vargas, criando a Comissão Consultiva do Trigo:

"Considerando a necessidade de concentrar num organismo especial a coordenação das medidas necessárias ao abastecimento do mercado brasileiro de trigo e seus derivados, de maneira a manter uma vigilante política de compras no exterior

Banco Ribeiro
Junqueira S.A.
RUA DA QUINTADA, 10-72
RUA CHILE, 35

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também, conserta-se e reforma roupa, aceita-se feito. RUA DA ALFANDEGA, 260, Sob.

EMPRESA A NOITE CONCORRÊNCIA

Autorizados pelo Senhor Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, tornamos público que a Empresa A NOITE deseja vender o material abaixo relacionado:

Caminhão de carga Chevrolet do ano de 1941, motor n. 255674, no estado; Caminhão de carga Ford do ano de 1934, verde, com para-lama preto, roda dupla, motor BB 18797407; Camionete aberta, Ford do ano de 1934, cinza, motor n. 181081002; Lincoln Zephir do ano de 1939, passeio, com rádio, cinza, motor n. 77742, no estado; Ford do ano de 1941, passeio, preto, com 4 portas, motor 186219165; Studebaker Champion, ano 1948, passeio, cor preta, motor n. 363053.

As propostas serão aceitas até o dia 5 de setembro de 1951, em envelopes fechados e endereçados ao Sr. Sylvino Gonçalves, Presidente da Comissão, e serão abertas às 15 horas do dia 5, na presença dos interessados, no 3.º andar do Edifício "A Noite". O material poderá ser visto e examinado diariamente entre 10 e 16 horas à Avenida Rodrigues Alves, 431. A Comissão reserva-se o direito de anular toda ou em parte a presente concorrência, desde que não julgar convenientes os preços apresentados.

Todos licenciados para o corrente ano.

A COMISSÃO

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons: Rua Álvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as e 5as-feiras
Cinelandia — 42-1168 Das 16,30 às 19 hs.

Sustado o enterro pela Polícia Teria sido vítima de um aborto criminoso

As autoridades do 2.º Distrito Policial, investigam a morte de Frizina Raimundo da Silva, de 23 anos, solteira, que morava na rua Guararubi 67 e era operária da Fábrica Klabin Irmãos & Cia., decorrida em sua residência, cerca das 3 horas da manhã.

As autoridades do 2.º Distrito Policial, investigam a morte de Frizina Raimundo da Silva, de 23 anos, solteira, que morava na rua Guararubi 67 e era operária da Fábrica Klabin Irmãos & Cia., decorrida em sua residência, cerca das 3 horas da manhã.

Frizina, autenticamente, sentira-se mal e, por isso, fora levada pelos parentes ao Posto de Assistência do Méier, onde verificaram tratar-se de uma hemorragia da bexiga. Meditada, foi transportada para sua residência, vindo a falecer ontem, às 3 horas da madrugada. Os parentes de Frizina, então, procuraram o dr. Sebastião Maciel, re-

mandando agregar ao respectivo quadro, o 1.º tenente do quadro Auxiliar de Oficial, arma de Infantaria, Edgar Luis Guedes; — mandando contar de 25 de julho de 1951, antiguidade de posto, ao tenente Antonio Joaquim Corrêa da Costa; — incluindo, por necessidade do serviço, no Quadro de Estado-Maior da Ativa, o coronel da arma de Artilharia Saul Freire da Mota Teixeira; no Quadro Suplementar Geral, o major José de Almeida Magalhães, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado; o major Mozart Carpena, no 6.º Regimento de Cavalaria; o coronel João Garcez do Nascimento, no 3.º Regimento de Artilharia Blindada; o coronel Djalma Buaya, no 10.º Regimento de Cavalaria; o tenente-coronel Numa Brasil, Lobo de Oliveira, no Regimento Escola de Infantaria; e José Rubens Botelli, no 16.º RI, os maiores Alvaro Falva de Araújo, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 11.º RI, Benjamin Constant Corrêa, no 2.º RI, Bolívar Oscar Macarenhas, no 13.º Batalhão de Caçadores, Celso Nova da Costa, no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, Edgar Melo, no 5.º RI, Manoel Francisco Pacheco, no 11.º RI, Mário Ribeiro de Freitas, no 6.º RI, Newton Souza Leão Castro de Macarenhas, no 12.º RI, Otávio Alves Melra, no 3.º RI, Otávio Gomes Abreu, no 3.º Regimento Escola de Infantaria; o major de Morais Botelho, no 10.º RI, Risairo dos Santos Loureiro, no 3.º RI, Darcy Simões Strohbehn, no 13.º Regimento de Cavalaria, Clímides Barreto, no 2.º Batalhão de Carros de Combate.

nomeando por necessidade do serviço — para servir na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o major da arma de Infantaria Francisco de Aguiar Galvão, o major da arma de Infantaria Mário Solon Ribeiro, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o major Sérgio Delgado, Insuper de Tiro da 1.ª Região Militar, o major da arma de Artilharia Divaldo Corrêa Rodrigues, para servir na Diretoria do Pessoal, o major da arma de Artilharia Fernando Pedro Padron, para servir na Diretoria de Motomecanização, e o tenente-coronel Artur Gomes Ribeiro, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra;

transferringo, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo classificado no 18.º RI, o major da arma de Infantaria Diógenes Nunes Assunção;

nomeando por necessidade do serviço — comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, sendo em consequência incluído no Quadro de Estado-Maior da Ativa, o coronel da arma de Cavalaria Adalberto Pereira dos Santos; e, por interesse próprio, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o major da arma de Infantaria Ademair dos Santos Pimentel, sendo em consequência transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Promovendo ao posto de major, com antiguidade de 25 de julho de 1951, o capitão da arma de Cavalaria Edvaldo de Oliveira Santos. Nomeando, internamente, dectilografo, classe D, Olécia Lara da Silva, Tales Pereira Guedes, Terézinha de Jesus Rocha, Nel Rebouças, Carla de Castro Azevedo, Marcel Leovigildo Alcorado, Welter Matricio da Costa, Maria de Lourdes Vasconcelos, Maria José Barbosa Calado, Maria José B. da Silva, Nalva Mala de Araújo, Maria Nidia de Araújo, Maria Eunília Guedes da Silva, Maria do Carmo Buss, Julio Sergio Moreira Couto, José Soares Ferreira, José Marcolino Mercadante, Leoní Nicodemus, Lenalida Campos Duboc, Ladislau Zorck, Leda Maria Ferrari, Tereza Lemos Lima, Helio Passos de Almeida, de Souza, Evandro Matos Bastos, Elisabeth

nomeando por necessidade do serviço — para servir na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o major da arma de Infantaria Francisco de Aguiar Galvão, o major da arma de Infantaria Mário Solon Ribeiro, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o major Sérgio Delgado, Insuper de Tiro da 1.ª Região Militar, o major da arma de Artilharia Divaldo Corrêa Rodrigues, para servir na Diretoria do Pessoal, o major da arma de Artilharia Fernando Pedro Padron, para servir na Diretoria de Motomecanização, e o tenente-coronel Artur Gomes Ribeiro, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra;

transferringo, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo classificado no 18.º RI, o major da arma de Infantaria Diógenes Nunes Assunção;

nomeando por necessidade do serviço — comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, sendo em consequência incluído no Quadro de Estado-Maior da Ativa, o coronel da arma de Cavalaria Adalberto Pereira dos Santos; e, por interesse próprio, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o major da arma de Infantaria Ademair dos Santos Pimentel, sendo em consequência transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Promovendo ao posto de major, com antiguidade de 25 de julho de 1951, o capitão da arma de Cavalaria Edvaldo de Oliveira Santos. Nomeando, internamente, dectilografo, classe D, Olécia Lara da Silva, Tales Pereira Guedes, Terézinha de Jesus Rocha, Nel Rebouças, Carla de Castro Azevedo, Marcel Leovigildo Alcorado, Welter Matricio da Costa, Maria de Lourdes Vasconcelos, Maria José Barbosa Calado, Maria José B. da Silva, Nalva Mala de Araújo, Maria Nidia de Araújo, Maria Eunília Guedes da Silva, Maria do Carmo Buss, Julio Sergio Moreira Couto, José Soares Ferreira, José Marcolino Mercadante, Leoní Nicodemus, Lenalida Campos Duboc, Ladislau Zorck, Leda Maria Ferrari, Tereza Lemos Lima, Helio Passos de Almeida, de Souza, Evandro Matos Bastos, Elisabeth

nomeando por necessidade do serviço — para servir na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o major da arma de Infantaria Francisco de Aguiar Galvão, o major da arma de Infantaria Mário Solon Ribeiro, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o major Sérgio Delgado, Insuper de Tiro da 1.ª Região Militar, o major da arma de Artilharia Divaldo Corrêa Rodrigues, para servir na Diretoria do Pessoal, o major da arma de Artilharia Fernando Pedro Padron, para servir na Diretoria de Motomecanização, e o tenente-coronel Artur Gomes Ribeiro, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra;

transferringo, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo classificado no 18.º RI, o major da arma de Infantaria Diógenes Nunes Assunção;

nomeando por necessidade do serviço — comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, sendo em consequência incluído no Quadro de Estado-Maior da Ativa, o coronel da arma de Cavalaria Adalberto Pereira dos Santos; e, por interesse próprio, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o major da arma de Infantaria Ademair dos Santos Pimentel, sendo em consequência transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Promovendo ao posto de major, com antiguidade de 25 de julho de 1951, o capitão da arma de Cavalaria Edvaldo de Oliveira Santos. Nomeando, internamente, dectilografo, classe D, Olécia Lara da Silva, Tales Pereira Guedes, Terézinha de Jesus Rocha, Nel Rebouças, Carla de Castro Azevedo, Marcel Leovigildo Alcorado, Welter Matricio da Costa, Maria de Lourdes Vasconcelos, Maria José Barbosa Calado, Maria José B. da Silva, Nalva Mala de Araújo, Maria Nidia de Araújo, Maria Eunília Guedes da Silva, Maria do Carmo Buss, Julio Sergio Moreira Couto, José Soares Ferreira, José Marcolino Mercadante, Leoní Nicodemus, Lenalida Campos Duboc, Ladislau Zorck, Leda Maria Ferrari, Tereza Lemos Lima, Helio Passos de Almeida, de Souza, Evandro Matos Bastos, Elisabeth

nomeando por necessidade do serviço — para servir na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o major da arma de Infantaria Francisco de Aguiar Galvão, o major da arma de Infantaria Mário Solon Ribeiro, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o major Sérgio Delgado, Insuper de Tiro da 1.ª Região Militar, o major da arma de Artilharia Divaldo Corrêa Rodrigues, para servir na Diretoria do Pessoal, o major da arma de Artilharia Fernando Pedro Padron, para servir na Diretoria de Motomecanização, e o tenente-coronel Artur Gomes Ribeiro, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra;

Decretada a prisão preventiva dos vigaristas

O dr. Agapito da Veiga, Promotor Público, em exercício na 7.ª Vara Criminal pediu a prisão preventiva dos acusados — Hugo de Freitas Ferraz e Heltor Clarette da Silva, (os dois acusados de 7.º grau, mas, passando o chamado "conto do benefício", no cobrador da Rádio Cruzeiro do Sul, Miguel Lopes Nogueira, apoderando-se deste da importância de Cr\$ 27.550,00. O juiz daquela Vara em despacho do ontem, concedeu a medida solicitada.

Os criminosos já estavam presos, no 5.º D.P.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da 4.ª pag.)

to de 1.º tenente o 2.º tenente João Batista de Castro Rocha. Na pasta da GUERRA — Nomeando o capitão militar o padre Artur Ritt; — mandando agregar ao respectivo quadro, o 1.º tenente do quadro Auxiliar de Oficial, arma de Infantaria, Edgar Luis Guedes; — mandando contar de 25 de julho de 1951, antiguidade de posto, ao tenente Antonio Joaquim Corrêa da Costa; — incluindo, por necessidade do serviço, no Quadro de Estado-Maior da Ativa, o coronel da arma de Artilharia Saul Freire da Mota Teixeira; no Quadro Suplementar Geral, o major José de Almeida Magalhães, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado; o major Mozart Carpena, no 6.º Regimento de Cavalaria; o coronel João Garcez do Nascimento, no 3.º Regimento de Artilharia Blindada; o coronel Djalma Buaya, no 10.º Regimento de Cavalaria; o tenente-coronel Numa Brasil, Lobo de Oliveira, no Regimento Escola de Infantaria; e José Rubens Botelli, no 16.º RI, os maiores Alvaro Falva de Araújo, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 11.º RI, Benjamin Constant Corrêa, no 2.º RI, Bolívar Oscar Macarenhas, no 13.º Batalhão de Caçadores, Celso Nova da Costa, no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, Edgar Melo, no 5.º RI, Manoel Francisco Pacheco, no 11.º RI, Mário Ribeiro de Freitas, no 6.º RI, Newton Souza Leão Castro de Macarenhas, no 12.º RI, Otávio Alves Melra, no 3.º RI, Otávio Gomes Abreu, no 3.º Regimento Escola de Infantaria; o major de Morais Botelho, no 10.º RI, Risairo dos Santos Loureiro, no 3.º RI, Darcy Simões Strohbehn, no 13.º Regimento de Cavalaria, Clímides Barreto, no 2.º Batalhão de Carros de Combate.

nomeando por necessidade do serviço — para servir na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o major da arma de Infantaria Francisco de Aguiar Galvão, o major da arma de Infantaria Mário Solon Ribeiro, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o major Sérgio Delgado, Insuper de Tiro da 1.ª Região Militar, o major da arma de Artilharia Divaldo Corrêa Rodrigues, para servir na Diretoria do Pessoal, o major da arma de Artilharia Fernando Pedro Padron, para servir na Diretoria de Motomecanização, e o tenente-coronel Artur Gomes Ribeiro, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra;

transferringo, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo classificado no 18.º RI, o major da arma de Infantaria Diógenes Nunes Assunção;

nomeando por necessidade do serviço — comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, sendo em consequência incluído no Quadro de Estado-Maior da Ativa, o coronel da arma de Cavalaria Adalberto Pereira dos Santos; e, por interesse próprio, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o major da arma de Infantaria Ademair dos Santos Pimentel, sendo em consequência transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Promovendo ao posto de major, com antiguidade de 25 de julho de 1951, o capitão da arma de Cavalaria Edvaldo de Oliveira Santos. Nomeando, internamente, dectilografo, classe D, Olécia Lara da Silva, Tales Pereira Guedes, Terézinha de Jesus Rocha, Nel Rebouças, Carla de Castro Azevedo, Marcel Leovigildo Alcorado, Welter Matricio da Costa, Maria de Lourdes Vasconcelos, Maria José Barbosa Calado, Maria José B. da Silva, Nalva Mala de Araújo, Maria Nidia de Araújo, Maria Eunília Guedes da Silva, Maria do Carmo Buss, Julio Sergio Moreira Couto, José Soares Ferreira, José Marcolino Mercadante, Leoní Nicodemus, Lenalida Campos Duboc, Ladislau Zorck, Leda Maria Ferrari, Tereza Lemos Lima, Helio Passos de Almeida, de Souza, Evandro Matos Bastos, Elisabeth

nomeando por necessidade do serviço — para servir na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o major da arma de Infantaria Francisco de Aguiar Galvão, o major da arma de Infantaria Mário Solon Ribeiro, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o major Sérgio Delgado, Insuper de Tiro da 1.ª Região Militar, o major da arma de Artilharia Divaldo Corrêa Rodrigues, para servir na Diretoria do Pessoal, o major da arma de Artilharia Fernando Pedro Padron, para servir na Diretoria de Motomecanização, e o tenente-coronel Artur Gomes Ribeiro, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra;

transferringo, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo classificado no 18.º RI, o major da arma de Infantaria Diógenes Nunes Assunção;

nomeando por necessidade do serviço — comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, sendo em consequência incluído no Quadro de Estado-Maior da Ativa, o coronel da arma de Cavalaria Adalberto Pereira dos Santos; e, por interesse próprio, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o major da arma de Infantaria Ademair dos Santos Pimentel, sendo em consequência transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Promovendo ao posto de major, com antiguidade de 25 de julho de 1951, o capitão da arma de Cavalaria Edvaldo de Oliveira Santos. Nomeando, internamente, dectilografo, classe D, Olécia Lara da Silva, Tales Pereira Guedes, Terézinha de Jesus Rocha, Nel Rebouças, Carla de Castro Azevedo, Marcel Leovigildo Alcorado, Welter Matricio da Costa, Maria de Lourdes Vasconcelos, Maria José Barbosa Calado, Maria José B. da Silva, Nalva Mala de Araújo, Maria Nidia de Araújo, Maria Eunília Guedes da Silva, Maria do Carmo Buss, Julio Sergio Moreira Couto, José Soares Ferreira, José Marcolino Mercadante, Leoní Nicodemus, Lenalida Campos Duboc, Ladislau Zorck, Leda Maria Ferrari, Tereza Lemos Lima, Helio Passos de Almeida, de Souza, Evandro Matos Bastos, Elisabeth

nomeando por necessidade do serviço — para servir na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o major da arma de Infantaria Francisco de Aguiar Galvão, o major da arma de Infantaria Mário Solon Ribeiro, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o major Sérgio Delgado, Insuper de Tiro da 1.ª Região Militar, o major da arma de Artilharia Divaldo Corrêa Rodrigues, para servir na Diretoria do Pessoal, o major da arma de Artilharia Fernando Pedro Padron, para servir na Diretoria de Motomecanização, e o tenente-coronel Artur Gomes Ribeiro, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra;

transferringo, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo classificado no 18.º RI, o major da arma de Infantaria Diógenes Nunes Assunção;

nomeando por necessidade do serviço — comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, sendo em consequência incluído no Quadro de Estado-Maior da Ativa, o coronel da arma de Cavalaria Adalberto Pereira dos Santos; e, por interesse próprio, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o major da arma de Infantaria Ademair dos Santos Pimentel, sendo em consequência transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Promovendo ao posto de major, com antiguidade de 25 de julho de 1951, o capitão da arma de Cavalaria Edvaldo de Oliveira Santos. Nomeando, internamente, dectilografo, classe D, Olécia Lara da Silva, Tales Pereira Guedes, Terézinha de Jesus Rocha, Nel Rebouças, Carla de Castro Azevedo, Marcel Leovigildo Alcorado, Welter Matricio da Costa, Maria de Lourdes Vasconcelos, Maria José Barbosa Calado, Maria José B. da Silva, Nalva Mala de Araújo, Maria Nidia de Araújo, Maria Eunília Guedes da Silva, Maria do Carmo Buss, Julio Sergio Moreira Couto, José Soares Ferreira, José Marcolino Mercadante, Leoní Nicodemus, Lenalida Campos Duboc, Ladislau Zorck, Leda Maria Ferrari, Tereza Lemos Lima, Helio Passos de Almeida, de Souza, Evandro Matos Bastos, Elisabeth

OS SONHOS da PORORÓCA

Para a charada de amanhã a velha Pororóca aconselha:

3798
RESULTADO DE ONTEM
0735 — 4131 — 6653
— 7805 — 6054 — 378
— 036
RESULTADO NOTURNO
7608 — 9426 — 5389
— 7224 — 9647
EM NITERÓI
6231 — 6551 — 7895
— 8952 — 9629

Condições de trabalho mais vantajosas para o homem do campo

Repercutem no Senado as providências do governo através da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, beneficiando a pequena lavoura

O interesse do presidente da República em solucionar o caso da Leopoldina

Sob a presidência do sr. Vespasiano Martins reuniu-se, ontem, o Senado. No expediente foi lido o ofício da Câmara, encaminhando autógrafos do projeto, que considera ferroviários para os efeitos das Leis do Trabalho e Previdência Social, os empregados em carros restaurantes.

A encampação da Leopoldina Railway

O primeiro orador foi o sr. Mozart Lago, que teve comentários em torno da crítica que o "Finais Times" fez contra o governo brasileiro, reclamando a conclusão do acordo que o nosso país firmara com a direção da Leopoldina Railway. O representante carioca rebateu com veemência a afirmação do jornal londrino, segundo a qual "o governo do sr. Getúlio Vargas manifestou a tendência, desde que subiu ao poder, de inverter as decisões do anterior, simplesmente como questão de princípio". Nesse sentido, frisou o sr. Mozart Lago que "um dos primeiros atos do atual chefe do Governo foi olhar para a tristíssima situação em que se encontra a referida Companhia, escolhendo para dirigi-la um dos seus amigos mais ditos e também um dos melhores e mais probos administradores de que se pode honrar a nação — o coronel Gaspar Chagas Pereira". Acrescentou o orador que "a intervenção na Estrada se deu desde o governo do general Dutra. Os administradores, então nomeados, sobrearregaram de maneira considerável a empresa, aumentando imediatamente, em cifras verdadeiramente escandalosas, os vencimentos, inclusive, de todos os funcionários ingleses que ali trabalhavam. Funciona, ainda, em Londres um escritório que dá ao Brasil a despesa mensal de Cr\$ 1.500.000,00 e, até hoje, não foi possível à administração suprir este ônus, porque o governo e o Estrada aguardam se ultimes providências indispensáveis, para que o processo de encampação fique escólimo de grandes irregularidades". Após longas considerações sobre o assunto, o sr. Mozart Lago assim concluiu seu discurso: "O 'Finais Times', portanto, não tem razão. Não é exato este o Brasil falhando aos seus compromissos. Inexistiu também o que o governo brasileiro não queira saldar o que por direito resolveu pagar".



MOZART LAGO

Reforma agrária
O sr. Apolônio Sales, referindo-se ao discurso pronunciado na sessão anterior, pelo sr. Nivaldo Filho, a respeito da crise que atravessa a lavoura canieira de Pernambuco, teve considerações a respeito da reforma agrária. Disse que "quando se fala em reforma agrária, a primeira ideia que surge é que seria calçada expressamente na divisão de terras, no retalhamento das propriedades. Entretanto, e felizmente, a expressão 'retalhamento de terras' — é sobretudo, propiciar ao campo feição econômica sólida, abrindo a possibilidade de auferir vantagens aos que cultivam a terra. Além disso, não há só este intuito de se fazer a terra converter-se em cultura, oferecendo-se aos cidadãos colheitas por baixo preço, porquanto se cogita de proporcionar felicidade aos que se dedicam ao amanho do solo. Referiu-se o orador, em seguida, às instruções baixadas pelo diretor da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, o sr. Apolônio Sales passou a ler as referidas instruções, acrescentando: "Vejo, agora, com alegria, que há quem se preocupe em estabelecer condições vantajosas para os pequenos lavradores do país. O Banco do Brasil, com sua pujante capacidade, apenas com a modificação do regulamento baixado, mesmo antes que venha a reforma bancária, tão desejada e tão ansiada, procura modificar as condições para que não falte crédito à pequena lavoura do Brasil".

Auxílio para os festejos do centenário de Vitória
Em regime de urgência, foi aprovado o projeto de lei da Câmara, que autoriza a concessão de um auxílio de cinco milhões de cruzeiros, para os festejos comemorativos do 4º centenário da cidade de Vitória, capital do Espírito Santo. O sr. Carlos Lindemberg agradeceu o gesto do Senado.

Adiada
A requerimento do sr. Aloisio de Carvalho, foi adiada, na ordem do dia, a votação do projeto da Câmara, que autoriza aos profissionais de farmácia a responderem pela farmácia de que sejam proprietários, há mais de dois anos, desde que possuidores de títulos de habilitação.

Vai a Atenas o senador Melo Viana
Foi, depois, aprovado o parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre o convite da Associação Interparlamentar de Turismo, para que o Congresso Nacional envie uma delegação ao 3º Congresso Interparlamentar de Turismo, a reunir-se em Atenas. O parecer opina pela indicação de um delegado, porém sem nome para os cofres públicos. O presidente designou o senador Melo Viana, presidente daquela Comissão.

Nova comissão para dar parecer ao Estatuto do Funcionário
Encarecida a necessidade de dar andamento ao projeto — Dedicada à memória de Caxias, uma parte da sessão de ontem da Câmara — Os outros assuntos

A Câmara dos Deputados decidiu a primeira parte da sessão de ontem ao Duque de Caxias, Patrono do Exército Brasileiro. A deliberação foi tomada em sessão anterior, por unanimidade, aprovando-se um requerimento que solicitava a comemoração do dia do soldado-modelo. Vários oradores se revezaram na tribuna, para exaltar a personalidade daquele soldado. Através das palavras dos representantes, foi focalizada a vida de Caxias, ou como pacificador, ou como vencedor, ou com a compreensão da transcendência. Tanto o gênio político, capaz de superar as crises e as divergências, para servir à Pátria, como o gênio militar que ganhou todas as batalhas, para defender o Brasil, foram focalizados, através dos estalidos levados à tribuna, para exaltação e reverência à gloriosa memória do Duque de Caxias. Falaram os srs. Coelho de Souza, Lima Figueiredo, Tenório Cavalcanti e Oscar Passos.

Estatuto dos Funcionários
Terminada a homenagem, outros oradores voltaram à trivialidade dos assuntos rotineiros. O sr. Roberto Moreira falou sobre o desastre do túnel Catumbi-Laranjeiras e o sr. Epilogo de Campos leu telegrama dos médicos paranaenses que pletelam aumento de vencimentos. Mais uma vez, o sr. José Bonifácio reclamou o andamento do projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos. Seguiram-se outras reclamações. O sr. Nelson Carneiro protestou contra arbitrariedades de uma autoridade portuária na Bahia. O sr. Medeiros Neto pediu



— Neste lugar, amigos!...

Lucas Garcez não tem candidatos

Declarou que não é governador de partidos e, por isso, não pode manifestar suas preferências — Distribuição de gêneros diretamente ao povo por parte da administração — As eleições municipais

GOVERNO não tem nem pode ter candidatos — declarou ontem em São Paulo, o sr. Lucas Garcez, governador daquele Estado.

Esta declaração do chefe do executivo bandeirante foi prestada a reportagem da imprensa paulista em face dos rumores de que o sr. Lucas Garcez se teria manifestado favorável a uma das candidaturas a prefeito municipal em Garças. O manifesto lançado apontando o referido candidato fazia menção expressa de que o mesmo contaria com as preferências do governador. O fato deu motivo a comentários nos meios políticos locais, principalmente nas organizações partidárias integrantes do bloco que apoia o governo.

Como é notório, a Coligação Interpartidária organizada em São Paulo, só tem em vista o apoio político e administrativo ao situacionismo, preferentemente no âmbito parlamentar. As próprias agremiações integrantes dessa corrente não marcham unidas para o pleito municipal, muito embora venham fazendo alianças em algumas localidades do interior.

Neste particular — acentuou — a medida está perfeitamente entrosada com as providências adotadas pelo presidente Getúlio Vargas, no mesmo sentido e será financiada com recursos próprios do Estado, que comprará gêneros em grande quantidade e de primeira qualidade, para a venda direta ao consumidor.

— Fui investido nas funções de chefe do Executivo. Assim, assim, o governo do Estado de São Paulo e não sou governador do Partido Social Progressista ou do Partido Trabalhista Brasileiro. E acrescentou:

— Posso, entretanto, ter candidato, mas este é um assunto de foro íntimo. Não posso revelar minhas preferências.

Cooperação com o governo federal
Outras declarações fez o governador sobre aspectos de sua administração. Informou que o governo do Estado iniciará dentro de breves dias a distribuição direta ao povo de gêneros de primeira necessidade, com o objetivo de forçar a baixa do custo de vida.

A presidência do P. S. P. do Distrito
Assentada a escolha do nome do sr. Café Filho — Eleição a 9 de setembro

O sr. Café Filho teve o seu nome, afinal, aceito para a presidência do Diretório Metropolitano do P. S. P. Desse modo, segundo anúncio à reportagem o deputado Paulo Lauro, líder progressista na Câmara, está feita a pacificação do partido. Os srs. Mozart Lago e Luis Capriglione, eram candidatos à presidência, por sinal, lembrado pelo sr. Ademair de Barros.

Ingressaram no P.T.B.
MANAUS, 24 (Asapress) — Ingressaram no Partido Trabalhista Brasileiro os deputados estaduais, srs. Assis Peixoto e Augusto Pessoa Montenegro. O primeiro, pertencente ao PDC, e o segundo, ao Partido Social Democrático (PSD).

Homenagem da Câmara Municipal ao Duque de Caxias
Sessão solene realizada ontem pelo Legislativo da cidade

Com a presença de altas autoridades das Forças Armadas Brasileiras, a Câmara Municipal realizou ontem uma sessão solene em homenagem ao Duque de Caxias, patrono do nosso Exército.

Tomaram assento à Mesa, como representantes do Presidente da República, do Ministro da Guerra, do Ministro da Aeronáutica, do Ministro da Marinha, do Prefeito, do Senado Federal, do Estado Maior do Exército e

de S. E. o Cardeal D. Jaime Câmara, os srs. capitão José Henrique Acioli, general Segadas Viana, major Dulcindo Siqueira, cap. Carneiro de Mendonça, coronel Dulcindo Cardoso, Herules Macedo Rocha, capitão Hugo Panzoso Alves e cônego Ivo Cagliari.

A solenidade teve início com uma breve alocução do presidente João Machado que focalizou algumas passagens da vida do grande brasileiro que foi Luís Alves de Lima e Silva.

O primeiro orador foi o sr. Couto de Souza que em nome do PSD fez um longo discurso, do qual destacamos o seguinte tópico: "Para nós, Caxias, foi sobretudo um Soldado e um Chefe. Militar em todo o sentido da palavra, organizador, administrador, estrategista e condutor de homens. Como soldado ele encarna o espírito de classe, o sentimento de disciplina, o amor à ordem, à coragem e à bravura sem limites. O Grande Caxias é o protótipo do militar brasileiro, do guerreiro cristão, forte e magnânimo, paciente e abnegado, corajoso como um leão no calor dos combates, manso na paz como um cordeiro". O vereador pedesista encerrou o seu discurso, solicitando dos presentes um minuto de silêncio ao ser descerada pelo representante do Ministro da Guerra, General Segadas Viana, a bandeira brasileira que cobria um retrato do Duque de Caxias.

Os oradores seguintes que reverenciaram a memória do grande chefe de guerra do Exército Brasileiro, foram os srs. Magalhães Jr. (PSB), Edgard de Carvalho (PTB), Leite de Castro (UDN), Cotrim Neto (PRP), Hilmar Dutra (PDC), Frederico Trota (PR), Silvio de Brito (PSP) e Levi Neves em nome da Imprensa. O sr. João Machado a seguir encerrou a sessão, convidando os presentes para um brinde no salão nobre em honra do Marechal de Ferro.

Projeto aprovado
Em ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos:

— o que trata da reversão ao serviço ativo, de oficiais incluídos na reserva remunerada;

— o que abre crédito de 500.000 cruzeiros para despesa com a realização da Festa do Trigo; e

— o que concede licença aos srs. Vasconcelos Costa e Mário Alvim, que deverão participar da Conferência Mundial de Documentação a realizar-se em Roma.

Liberdade de pensamento
A sessão se detém, por muitos minutos na discussão da emenda à Constituição que altera dispositivos referentes à liberdade de pensamento e de expressão. O sr. Raul Pilla falou, longamente, propondo por segurança absoluta daqueles direitos e o sr. Roberto Moreira, para quem nada serve, afirmou que a emenda pouco adiantará.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — Zas., 3as., 5as. e 6as. — feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.



HOMENAGEM AO MINISTRO DO TRABALHO — Um grupo de amigos homenageou, ontem, o ministro Danton Coelho, com um almoço, realizado no 14.º andar do Palácio do Trabalho. Compareceram ao ágape, entre outras personalidades, os ministros Nero Moura e Renato Guillobel, os srs. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República, general Ciro de Resende, chefe de Polícia do Distrito Federal, coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio de Janeiro, deputado Brochado da Rocha, sr. Dinarte Dorneles, deputado Segadas Viana, Benjamin Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, Victor Costa, diretor da Rádio Nacional, deputado Euvaldo Lodi, Herbert Moses, presidente da ABI, Afonso Cesar, da secretaria da Federação Nacional dos Marítimos, Decleclano de Holanda Cavalcanti, prebista Neves, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores alente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria no Comércio, Calo Coelho, representante do ministro da Justiça, Fernando de Andrade Ramos, diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, jornalistas e numerosas outras pessoas. Saudando o homenageado, usou da palavra, o jornalista José Gomes Talarico, presidente do Comitê de Imprensa do Ministério do Trabalho, que disse do significado da homenagem e ressaltou a atuação do sr. Danton Coelho na Pasta do Trabalho. Agradecendo, o sr. Danton Coelho, referiu-se às suas atitudes no Ministério, atuando que a sua linha de conduta é traçada pelo Presidente da República. Afirmou, ainda, que o seu objetivo no Ministério é servir com lealdade ao Presidente Getúlio Vargas, pois assim estará servindo ao Brasil. Disse, em seguida, S. Excel. "Até hoje, ainda não encontrei um homem que sentisse tão grande desejo de servir ao Brasil como o sr. Getúlio Vargas. O seu amor e a sua dedicação às coisas públicas, estão evidenciados nos seus atos cotidianos, criados de patriotismo e espírito de sacrifício". O sr. Danton Coelho concluiu a sua oração dizendo: "No dia em que sentir que a confiança que o Presidente da República deposita em mim está abalada, não voltarei do Catefe ao Ministério. Peço à crítica sincera, mas leal e com propósitos de construir algo pelo nosso Brasil". Finalmente, o sr. Herbert Moses ergueu o brinde de honra ao Presidente Getúlio Vargas.

Visitou São Paulo o prefeito João Carlos Vital

Participou de um almoço no Rotary Club daquela cidade — Fez a entrega simbólica da Chave da Cidade ao Prefeito paulista — Encontro com o governador do Estado

Acompanhado de pequena comitiva, esteve ontem, em São Paulo, o prefeito João Carlos Vital, que foi àquela cidade para retribuir o gesto do seu colega Armando de Arruda Pereira e proceder a entrega da chave simbólica do Distrito Federal ao chefe do governo municipal daquela cidade. A homenagem foi realizada durante o almoço semanal do Rotary Club, no Esplanada Hotel, comparecendo o prefeito bandeirante todo o secretário e um grande número de engenheiros. Ao chegar a São Paulo o sr. João Carlos Vital visitou diversas obras da municipalidade, entre as quais a grande ponte em concreto armado sobre o Rio Tietê, vários estabelecimentos de ensino, a Biblioteca Escolar e a Municipalidade. Durante a tarde, esplanada. Durante a tarde, esteve, ainda o prefeito em visita ao forno crematório que se acha em pleno funcionamento; várias Departamentos da Limpeza Pública e as instalações do SAPS.

O DISCURSO DO PREFEITO DE SÃO PAULO

O prefeito Armando Arruda Pereira, manifestou, então, a satisfação que tinha em acolher o atual prefeito do Distrito Federal, um dos orgulhos da engenharia nacional, esclarecendo o orgulho de que estava possuído em receber a chave simbólica da Capital da República.

Concurso para escrivão do Banco do Brasil
Por nosso intermédio, avisa o Banco do Brasil S. A. que, de acordo com o edital publicado na imprensa, estarão recebendo, a partir do dia 3 de setembro próximo, inclusive, as inscrições para o próximo concurso para Escrivão e que os exames serão realizados em todas as cidades onde houver o Banco e, em caso de não existência, em cidades do exterior. Niterói, Nova Iguaçu e Metropolitanas.

Maiores esclarecimentos a respeito poderão os interessados obter em qualquer agência do Banco.

Queriam instalar novas radiodifusoras
O ministro da Viação indeferiu os pedidos formulados pela Rádio de Minas Gerais e pela Rádio Ipiranga, de São Paulo, de autorizar a instalação de estações radiodifusoras e bem assim o formulado pelo Serviço de Alto Palantes da Vila do Estácio em S. Leopoldo, Rio Grande do Sul, para transformar o mesmo em estação em funcionamento, desobediendo o pedido da Rádio Barbacena, de autorização para modificar o seu sistema irradiante, determinou o titular da pasta da Viação a apresentação, pela interessada, do desenho do projeto do sistema que pretende adotar, esclarecendo como funcionará o sistema e a respectiva antena.

Nomeado delegado de Caxias o sr. Albino Imparato
Foi nomeado, ontem, para exercer o cargo de Delegado de Polícia de Duque de Caxias, o sr.

PRISÃO PREVENTIVA PARA OS MATADORES DE "TURQUINHO DA LAPA"
"CEARA" E "CORNETA" JA ORAM CAPTURADOS

Conforme temos divulgado em sucessivas reportagens, o delegado Fredgard Martins, titular do 14.º D. F., vinha desenvolvendo esforços para elucidar o homicídio que vitimou José Trifir Kaluz, o "Turquinho da Lapa". O movimento Cipriano Ribeiro, vulgo "Corneta", confessou ter assassinado aquele malandro a tiro de revólver. A polícia aceitou a confissão e envolveu nas suas malhas o não menos malandro Antonio Alencar, vulgo "Ceará", isso porque no local do crime encontrara uma bala de calibre diferente da arma que "Corneta" usara e porque testemunhas afirmavam que "Ceará" fazia parte da roda de jogo em que "Turquinho da Lapa" foi assassinado por querer "abafar a banca".

Concluídas as investigações foi solicitada a prisão preventiva dos dois delinquentes e o titular da 1.ª Vara Criminal a decretou a prisão de "Ceará" e "Corneta", que se encontravam em liberdade, pois não haviam sido presos em flagrante, foram capturados e removidos para o presídio, onde aguardarão julgamento.

Delegado Albino Imparato

Albino Imparato Autoridade de méritos excepcionais, muito lhe deve a Secretaria de Segurança do Estado do Rio pela dedicação e competência com que tem desempenhado as várias missões que lhe foram confiadas.

A nomeação de Albino Imparato foi assinada ontem e a sua posse terá lugar hoje.

Delegado Albino Imparato

Albino Imparato Autoridade de méritos excepcionais, muito lhe deve a Secretaria de Segurança do Estado do Rio pela dedicação e competência com que tem desempenhado as várias missões que lhe foram confiadas.

A nomeação de Albino Imparato foi assinada ontem e a sua posse terá lugar hoje.

ESPADARTE, IDEALISTA E FLORENA, AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DESTA TARDE NA GÁVEA

A MANHÃ no Turfe

"APRONGO" DOS ANIMAIS QUE INTERVIRÃO NAS CORRIDAS DE HOJE

1.º PAREO:	PROSPER — E. Castillo — 54"
2.º PAREO:	MARATIMBA — D. Moreira — 38"
3.º PAREO:	MARLY — O. Uilão — 360"
4.º PAREO:	MAHDI — C. Moreno — 600"
5.º PAREO:	RIVERA — U. Cunha — 360"

COMTESSA — S. Ferreira —	
600 em	37"
6.º PAREO:	
RIBELO — M. Romano —	
600 em	38"
DEBES — G. Costa — 600	
em	38 1/2"
APINAGE — O. Macedo —	
600 em	37 1/4"
LA MALINCHA — C. Moreno	
em	33"
ESPADARTE — L. Dias —	
600 em	29"
DON ANTONIO — J. Porti-	
lho — 700 (na reta opo-	
ta) em	42"
MANA — D. Moreira — 800	
em	41"
ABRE CAMPO — I. Souza	
em	46"

LANDINHO — J. Graça —	364/3"
7.º PAREO:	
IDEALISTA — J. Mesquita —	523/3"
800 em	
MONDEL — F. Irigoyen —	503/3"
800 em	
PRACINHA — J. Portillo —	50"
800 em	
G. DA GÁVEA — C. Moreno —	502/3"
800 em	
SAQUAREMA — J. Graça —	37"
600 em	
8.º PAREO:	
TROIA — I. Souza —	600
em	
NORMALISTA — Lad. —	37"
600 em	
MUSICANTA — J. Portillo —	372/3"
600 em	
	38"

Os nossos "bettings" para hoje

SIMPLES	DUPLA
9-1-3	9-14 1-9 3-1
SIMPLES (Combinado)	DUPLA (Combinado)
6.º PAREO 7.º PAREO 8.º PAREO	14 9 1
1 1 1	9 7 3
14 9 1	7 7 7

"FORAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas de ontem, detam entrada, na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "foraits":

SABADO
5.º PAREO — Gold Dream e Katri
7.º " — Mondel e Tintureira e B. nara
8.º " — Tintureira e B. nara

DOMINGO
1.º PAREO — Elegat
2.º " — Pracinha
3.º " — Torpedo
4.º " — V. Cross

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Electrochoque a Domicílio

ALCINO GUANABARA N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 16 horas, Tel.: 22-6993 — Res. 46-3653

DR. CAPISTRANO

Cirurgia da Surdez

Ouvidos — Nariz — Garganta

DOC. FAC. MED. Rua Senador Dantas, 20 — 9º — Tel. 22-8868

AS NOSSAS ACUMULADAS PARA HOJE

FONTAS	DUPLAS	PLACES
2.º PAREO 1	2.º PAREO 13	2.º PAREO 1
3.º PAREO 1	3.º PAREO 14	3.º PAREO 1
4.º PAREO 1	4.º PAREO 14	4.º PAREO 1
5.º PAREO 7	5.º PAREO 14	5.º PAREO 7
6.º PAREO 9	6.º PAREO 34	6.º PAREO 9
		7.º PAREO 1
		8.º PAREO 3
		(No duro)

INICIO DA REUNIAO DE HOJE

A reunião desta tarde na Gávea, terá início às 13.10, hora em que será disputado o primeiro pareo do programa.

Hemofluidina

Na artéria esclerose.

O QUE VAI PELO TURFE

Foram entregues ao treinador Henrique de Souza, os animais Miss France, El Sirco, Victoria Cross e Mondel, que se encontravam aos cuidados de Gonçalo Feljo.

Anteontem, quando era galopado na sala pequena, o cavalo Místico disparou, dando uma volta, sem sofrer nada.

Deu entrada nas coxilhas do jovem treinador Helio Soares a égua Pecorita, há pouco importada da Argentina.

Acabam de ser registrados no Stud Book Brasileiro, os potros: RISTE, RIBALTA, RIUTO, RELETO e RUTILLO, primeiros filhos do "crack" Saravali, nascido no Haras Mondel, de propriedade do sr. A. J. Peloto de Castro. Esses produtos deverão ser apresentados nos leilões de 1952.

Reapareceu, ontem, pela manhã, no hipódromo, o competente treinador Oswaldo Feljo, responsável pela cavalaria do "Stud" Peloto de Castro que, vem de sofrer uma intervenção cirúrgica.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Prosper — Eônio — Crosby
Stafano — Obelia — Good friend
Marly — Gorgona — Changa
Mahdi — Elanul — Gold Dream
Maud — Rivera — Hileia
Espadarte — Abre Campo — Bibelo
Idealista — Arari — Irish Star
Florena — Lobelia — Musicanta

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo	Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
PRIMEIRO PAREO — RIO BRANCO — As 13.10 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; e Cr\$ 6.750,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos															
1-1 Prosper, E. Castillo	55	3/5 p. El Greco	12-8 1.600	98"	GL	P-3	4		Deve ganhar agora	K. Salmon e Miraculus	3 m. tord.	São Paulo		Zélia de Castro	Oswaldo Feljo
2-2 Eônio, A. Ribas	55	6/8 p. Papo de Anjo	4-8 1.600	90 3/5	GL	P-3	4		Corre bem na areia	Cumedei e Westall	3 m. cast.	Paraná		St. O. Gonçalves	Adair Feljo
3-3 Crosby, O. Uilão	55	3/6 p. Homero	15-7 1.300	79 2/5	GL	P-4	1		Melhorou algo	Trompo e Misa	3 m. cast.	São Paulo		O. P. Gonçalves	P. P. Schneider

SEGUNDO PAREO — ANCHIETA — As 13.40 horas — 1.800 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos de idade, sem vitória no país — Pêso da tabela.															
1-1 Stafano, M. Rossano	56	4/8 p. Gladio	9-8 1.400	91 2/5	AL	2-C			Vem de boas atuações	Stefan e Dircinha	4 m. alaz.	Rio G. Sul		Born-Perella	Alexandre Corrêa
2-2 Maratimba, U. Cunha	54	6/13 p. Colombiana	19-8 1.400	86"	GL	11-2-1-1-2			Bom reforço	Alvis e Serra Verde	4 m. cast.	Rio G. Sul		Stud Serravalle	Idem
3-3 Hileia, A. Portillo	56	ESTREANTE							Vai estreiar com chance	Trunfo e Miss Fire	4 m. cast.	São Paulo		Euvaldo Lodi	C. Pereira
4-4 Odilon, J. Araújo	56	7/8 p. Gladio	9-8 1.400	91 2/5	AL	2-C			Não gostamos	Valerian e Kilva	4 m. cast.	São Paulo		Malet-Androsini	Moray de Araújo
5-5 Obelia, J. Mesquita	54	3/13 p. Colombiana	19-8 1.400	86"	GL	11-2-1-1-2			Anda muito bem	Tailboy e Dely	4 f. alaz.	Rio G. Sul		Celestino Gomez	O proprietário
6-6 Bola Azul, J. Portillo	54	12/15 p. Colombiana	19-8 1.400	86"	GL	11-2-1-1-2			Não nos agrada	Duplicata e B. Preta	4 f. preto	M. Gerals		Geraldo C. Velho	Eduardo Moreira
7-7 Santa a Pua, D. Moreira	56	7/10 p. Kani	2-8 1.400	90 1/5	AL	1-P			Melhorou algo	Valerian e Monseigneur	4 m. cast.	São Paulo		St. D. Senenaro	F. P. Schneider
8-8 Ochoa, L. Mezaros	56	7/7 p. Indiscreto	28-7 1.600	102 1/5	AL	4-1			Não acreditamos	Valerian e Ballathie	4 m. cast.	São Paulo		Stud Ipanema	G. Feljo
9-9 Good Friend, A. Ribas	56	ESTREANTE							Adversária de respeito	Antonym e Mabel	4 m. cast.	São Paulo		Campo-Hime	José S. da Silva

TERCEIRO PAREO — ORVILLE DERBY — As 14.10 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Eguas nacionais de 4 anos de idade, sem mais de três vitórias no país — Pêso da tabela.															
1-1 Marly, O. Uilão	56	1/11 p. Katri	4-8 1.300	80 2/5	GL	2-C			Deve ganhar novamente	Albatroz e Versailles	4 f. cast.	São Paulo		St. P. Machado	Ernani Freitas
2-2 Changa, U. Cunha	56	6/8 p. Onéa	17-6 1.800	111 4/5	GL	P-2			E' francamente da areia	Chasco e Agula	4 f. alaz.	R. Janeiro		E. G. Bastos	Levy Ferreira
3-3 Dona Sinha, J. Mesquita	56	4/5 p. Onéa	24-5 1.500	94 1/5	AL	5-3			Corre mais na grama	Corregedor e M. Dollie	4 f. alaz.	D. Federal		J. Seabra Neto	Waldeimar Costa
4-4 Catira, C. Moreno	56	1/3 p. Maggy	8-7 1.000	62 1/5	GL	11-2-4			Melhorou algo	Tacay e La Pichona	4 f. cast.	Paraná		A. Cavalcanti	Luiz Tripodi
5-5 Marinha, D. Moreira	56	1/10 p. Rivera	28-7 1.400	90"	GL	11-2-2			Anda muito bem	Wendy e Corogy	4 f. cast.	Pernambuco		José S. Court	J. Lourenço
6-6 Gorgona, D. Ferreira	60	7/7 p. Iana	11-3 1.000	58 3/5	GL	1-1			Volta bem preparada	Moscoré e Solidária	4 f. alaz.	Pernambuco		A. H. Lundgren	Eulogio Morgado

QUARTO PAREO — CAPISTRANO DE ABREU — As 14.40 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Eguas nacionais de 4 anos de idade, sem mais de uma vitória no país — Pêso da tabela com sobrecarga.															
1-1 Mahdi, O. Uilão	56	5/10 p. Saraninha	7-7 1.000	61 1/5	GM	2-1-1-2			E' a força do pareo	Singapore e Versailles	4 f. cast.	São Paulo		St. P. Machado	Ernani Freitas
2-2 Marly, C. Moreno	56	7/11 p. Marly	4-8 1.300	80 2/5	GL	2-C			Otimo reforço	Formasterus e Krebelina	4 f. cast.	São Paulo		Idem	Idem
3-3 Home Fleet, E. Castillo	56	5/5 p. Marly	13-4 1.400	90 2/5	AE	V-2			Pode surpreender	Bannerman e Caoba	4 f. cast.	Paraná		Stud Vice Rey	Pedro G. Filho
4-4 Changa, J. Mesquita	56	6/8 p. Maud	28-7 1.300	80 2/5	GL	2-C			Não corre	Brasão e Jollmar	4 f. cast.	Paraná		C. M. Oliveira	Luiz Tripodi
5-5 Obelia, A. Viera	56	8/11 p. Marly	28-7 1.300	80 2/5	GL	2-C			Bom azar	Pizarro e Itavila	4 f. cast.	São Paulo		Silvio Penteado	M. J. Oliveira
6-6 Ochoa, F. Machado	56	8/8 p. Catira	27-5 1.000	61 2/5	GL	C-1-2-C			Não acreditamos	Pike Barn e Abundance	4 f. cast.	São Paulo		W. Monteiro	Carlos C. Cabral
7-7 Golden Dream, L. Diaz	56	5/11 p. Marly	4-8 1.300	80 2/5	GL	2-C			Melhorou bastante	Maritain e Capellino	4 f. alaz.	São Paulo		Carlos R. Farja	Jorge Morgado
8-8 Aviaador, J. Cunha	52	11/13 p. Colombiana	19-8 1.400	86"	GL	11-2-1-1-2			Vai ajudar a companheira	Maritain e Flashback	4 f. cast.	São Paulo		Giuliano R. Farja	Jorge Morgado
9-9 Miss You, D. Ferreira	56	4/10 p. Saraninha	7-7 1.000	61 1/5	GM	2-1-1-2			Adversária de respeito	Lord Flame e Cigarra	4 f. cast.	R. Janeiro		Stud Cabuca	Miguel Gil
10-10 Elanul, D. Moreira	56	2/6 p. Giselle	16-6 1.000	103 1/5	AL	2-2			Corre bem na areia	Albi e Nutria	4 f. alaz.	Rio G. Sul		Zélia de Castro	F. P. Schneider
11-11 Pêrola de Iapó, L. Mezaros	56	7/8 p. Maud	28-7 1.300	65 2/5	AL	C-1-1-2			E' uma das forças	Sea Bequest e Hildea	4 f. cast.	São Paulo		Aryone Brasil	Idem

QUINTO PAREO — RODOLPHO GARCIA — As 15.15 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Eguas nacionais de 4 anos de idade, sem mais de duas vitórias no país — Pêso da tabela com sobrecarga.															
1-1 Rivera, U. Cunha	56	3/11 p. Marly	4-8 1.300	80 2/5	GL	2-C			Anda muito bem	Felicitacion e Riviera	4 f. alaz.	São Paulo		Euvaldo Lodi	C. Pereira
2-2 Gold Dream, Não corre	52	5/11 p. Marly	12-8 1.500	91 2/5	GL	2-1-2-C			Não corre	Maritain e Capellino	4 f. alaz.	São Paulo		Carlos R. Farja	Jorge Morgado
3-3 Katri, Não corre	56	8/8 p. Accordeon	4-8 1.300	80 2/5	GL	2-C			Não corre	Victor Hugo e Xantarym	4 f. cast.	Paraná		João Padace	Henrique Itrillo
4-4 Gascônia, D. Moreira	56	10/11 p. Lucifer	28-7 1.400	90"	AL	12-1-2			Pode surpreender	Hidalgo e Namouna	4 f. cast.	São Paulo		R. B. Martins	Nelson Pires
5-5 Hileia, M. Rossano	56	8/10 p. Marinha	4-8 1.300	80 2/5	GL	2-C			Corre bem na areia	H. Highness e Culebrina	4 f. cast.	Rio G. Sul		Stud Serravalle	Alexandre Corrêa
6-6 Comtessa, S. Ferreira	56	4/11 p. Marly	28-7 1.400	90"	AL	12-1-2			Melhorou algo	Tacay e Best Girl	4 f. cast.	Paraná		A. Cavalcanti	Luiz Tripodi
7-7 Maud, O. Uilão	56	1/8 p. Tocantins	4-8 1.300	80 2/5	GL	2-C			Vem de boas atuações	Maritain e Arpège	4 f. cast.	São Paulo		St. 20 Janeiro	Maur. Almeida
8-8 Chacota, R. Urbina	56	11/11 p. Marly	28-7 1.300	65 2/5	AL	C-1-1-2			Prefere a grama	Chasco e Concordancia	4 f. cast.	R. Janeiro		Idem	Idem

Anos de idade, sem mais de três vitórias no país															
1-1	Mariy, O. Ullón	50	19/11 p. Kastril	4-8	1.300	80 2/3	GL	2-C	Deve ganhar novamente	Albairto e Versalles	4 f. cast.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas	
2-2	Changa, U. Cunha	56	6/9 f. p. Onéa	17-6	1.800	114 4/5	GL	2-C	E franchamento da areia	Chasco e Aguilá	4 f. alaz.	R. Janeiro	E. G. Bastos	Erly Ferreira	
3-3	Donna Sinhá, J. Mesquita	56	4/9 f. p. Onéa	12-4	1.500	104 1/5	AL	5-3	Corre mais na grama	Corregidor e M. Dollie	4 f. alaz.	D. Federal	J. Seabra Neto	Waldemar Costa	
				8-3	1.900	62 1/5	GL	11-2-4	Melhorou, além	Tacay e La Pichona	4 f. cast.	Paraná	A. Cavalcanti	Luiz Tripodi	

ALAZÃO

AQUI SE SEMEIAM E SE COLHEM BARBADAS



ARTIGO DO DIA HOJE



No oitavo páreo de hoje, há uma barbadá, a equa Musicanta. Muito superior às suas adversárias e ostentando excelente forma, a filha de Meulen, não tem condição de perder. A pupila de Alexandre Correia, será, mas, como acontece geralmente, quando chega o último páreo, os turfistas já estão com a "cara" e vão procurar a salvação num azar. Resultado: o favorito paga mais de trinta pratas.

O "Alazão" pretende começar com o pé direito e a informação é a mais segura possível.

Em sua última carreira, foi pessoalmente dirigida pelo mestre Rigoni, que, por não tê-la trabalhando, a obrigou desde a partida, coisa esta inteiramente fora de suas características de animal alentado e chegado.

FALANDO COM OS



(REPORTAGEM DE BLONHA) Estão certamente pensando que o meu primeiro entrevistado é o Minguinho ou o Rigoni, ou pelo menos o professor Mesquita. Mas não é nenhum deles. Foi procurar um jóquei modesto, sem grandes predicações, por isso mesmo sem oportunidades para "roer" os cotos dos turfistas. Na manhã de hoje, sai à cata do "ratinho", lá perto do café, encontro uma animada roda de profissionais conversando animadamente. Entre eles estava o M. Rossano. Era ele o jóquei ideal para entrevistar: rapaz novo, honesto e ainda na fase de adaptação, já que há muito pouco tempo está na Gávea. No Rio Grande era considerado um bom freio e sempre foi um dos primeiros nas estatísticas.

Aproximamo-nos do Rossano, que nessa altura conversava animadamente com outro gaúcho, o Armando Rosa, e pedimos um minuto de atenção. Não se fez de rogado e foi logo se "abrindo" para o repórter. Chorou suas mágoas, relatou seus altos propósitos e quando terminou seu monológico "discursivo", pedimos que marcasse uma barbadá para os leitores.

Rossano, emocionado por ter tido esta oportunidade de se dirigir aos seus inculcáveis "fãs", disse-nos confiantemente:

— Não posso perder com o Statano.

Estávamos satisfeitos e consignamos em ata a sua declaração.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

SERÁ QUE VÃO PRÁ?

MONDEL — Este acaba desaprendendo de tanto ser "puxado". O dia que disputar ganha fácil, pois é muito melhor do que esta gente. Parece inacreditável que seus proprietários, homens tidos na mais alta conta, estejam pactuando de manobras tão indecorosas.

CRATA — Animal de propriedade de um Comissário de Corridas, tem as maiores regalias nesta matéria de "puxatins", nem mesmo o Sana Cana consegue adivinhar suas performances. O Ilton Pinheiro, jóquei oficial da coelheira, está suspenso, sendo provável que agora o cavalo resolva disputar contra vontade de seus responsáveis.

VARSITY — Sua última corrida foi suspeita. O Renato B. Freitas e seu filho Amílcar jogaram alto, mas o Henrique, que passa "para trás" até a "comadre da sua madrinha", passou-os também...

MATARAM A PAULADAS A RICA FAZENDEIRA

(Conclusão da 1.ª pag.) lavrador verificou de fato a existência do cadáver. Aquela autoridade promoveu, imediatamente, a vinda da perícia; feito esse serviço, fez remover o corpo para o necrotério, para o fim de ser processada a autópsia.

Faltavam jóias D. Maria dos Reis é mãe do tenente do Exército Osmar Reis, do médico Geraldo Reis e do engenheiro Arnaldo Reis.

Este último, tão depressa teve a dolorosa comunicação, partiu para Rio Bonito, onde prestou declarações, afirmando que sua genitora costumadamente andava com um cordão e medalha de ouro, um anel do mesmo metal e um relógio cravejado de brilhantes. Nenhuma dessas jóias foi encontrada. Por outro lado, verificou a polícia que as bolsas estavam violadas.

O delegado Alvaro Bastos, ouvido por nossa reportagem, de-

Construção de açude

O ministro Souza Lima aprovou o projeto para construção do açude "Douro", sob o regime de cooperação, no Município de Fátima, no Estado do Ceará, tendo as obras sido orçadas em Cr\$ 1.012.070,00. O titular da pasta de Viação recomendou o imediato início das obras.

ALAZÃO INSPIRADO

ACUMULEM PARA HOJE

PROSPER
IDEALISTA
MUSICANTA

ACUMULEM PARA AMANHÃ

ELEDOL
LAMEGO
VARSITY

MELHOROU MUITO



BIBELO — Acusou sensíveis melhoras em seu "entrelimento", e seu tradutor afirma por todos os santos, que na areia vão ter que correr muito para batê-la. E' sem dúvida alguma, a melhor chave para os "bettings".

O MELHOR TRABALHO



Coube ao gaúcho Ombú o melhor trabalho da semana.

Ainda não havia clareado, quando este "pseudo-crack" entrou na raia de areia. O Alazão estava escondido atrás do Big Ben da Gávea, e teve a impressão de que o cavaleiro fosse apenas florear. Saiu de galopinho e assim foi até a seta dos 1500 mts. quando seu jóquei, se não nos enganamos, o Dario Moreira, soltou-o e o ligeiro alazão "meteu patas".

O ligeiro alazão "meteu patas" e os cronômetros (meu e do Blonha), lá estavam 95 cravados para a distância.

Meus amigos, se for na areia, Ombú não deve perder.



ALAZÃO SATISFEITO

Depois da espetacular vitória da Tirolesa e da consagração do Minguinho, "prato da semana" de todos os turfistas, ficou um pouco esquecido o notável feito do torilho Four Hills. Esta sensacional vitória do italiano, criado pelo chanceler Osvaldo Aranha, derrotando comodamente seus ligeiríssimos adversários, aos quais dava de cinco a quaterze quilos de handicap, veio por em relevo a debilitada questão das sobrecargas. Sem querer discutir o mérito da questão das sobrecargas.

Sem querer entrar no mérito da questão, temos que convir que, quando as pernas ajudam, mais uns quilinhos, menos uns quilinhos, não tem lá grande importância. O notável Four Hills não tem adversários no quilômetro, aqui no Brasil. Creemos que, tivesse ele uma orientação um pouco mais inteligente em seu treinamento, seria com certeza uma barreira quase infranqueável até os 2 quilômetros. Infelizmente pertence à coelheira das eternas experiências e por isso tem topado tudo que é parado, sem o mínimo critério. Coisas do Ademir de Fátima.

Estávamos satisfeitos e consignamos em ata a sua declaração.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Estávamos satisfeitos e consignamos em ata a sua declaração.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

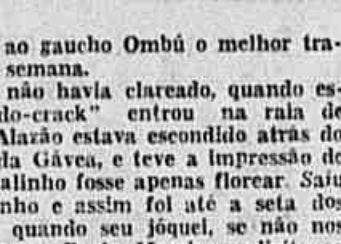
Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

O MELHOR TRABALHO



O ligeiro alazão "meteu patas" e os cronômetros (meu e do Blonha), lá estavam 95 cravados para a distância.

Meus amigos, se for na areia, Ombú não deve perder.



ALAZÃO SATISFEITO

Depois da espetacular vitória da Tirolesa e da consagração do Minguinho, "prato da semana" de todos os turfistas, ficou um pouco esquecido o notável feito do torilho Four Hills. Esta sensacional vitória do italiano, criado pelo chanceler Osvaldo Aranha, derrotando comodamente seus ligeiríssimos adversários, aos quais dava de cinco a quaterze quilos de handicap, veio por em relevo a debilitada questão das sobrecargas. Sem querer discutir o mérito da questão das sobrecargas.

Sem querer entrar no mérito da questão, temos que convir que, quando as pernas ajudam, mais uns quilinhos, menos uns quilinhos, não tem lá grande importância. O notável Four Hills não tem adversários no quilômetro, aqui no Brasil. Creemos que, tivesse ele uma orientação um pouco mais inteligente em seu treinamento, seria com certeza uma barreira quase infranqueável até os 2 quilômetros. Infelizmente pertence à coelheira das eternas experiências e por isso tem topado tudo que é parado, sem o mínimo critério. Coisas do Ademir de Fátima.

Estávamos satisfeitos e consignamos em ata a sua declaração.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Estávamos satisfeitos e consignamos em ata a sua declaração.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

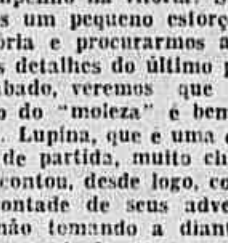
Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

ARTIGO DO DIA



O ligeiro alazão "meteu patas" e os cronômetros (meu e do Blonha), lá estavam 95 cravados para a distância.

Meus amigos, se for na areia, Ombú não deve perder.



ALAZÃO SATISFEITO

Depois da espetacular vitória da Tirolesa e da consagração do Minguinho, "prato da semana" de todos os turfistas, ficou um pouco esquecido o notável feito do torilho Four Hills. Esta sensacional vitória do italiano, criado pelo chanceler Osvaldo Aranha, derrotando comodamente seus ligeiríssimos adversários, aos quais dava de cinco a quaterze quilos de handicap, veio por em relevo a debilitada questão das sobrecargas. Sem querer discutir o mérito da questão das sobrecargas.

Sem querer entrar no mérito da questão, temos que convir que, quando as pernas ajudam, mais uns quilinhos, menos uns quilinhos, não tem lá grande importância. O notável Four Hills não tem adversários no quilômetro, aqui no Brasil. Creemos que, tivesse ele uma orientação um pouco mais inteligente em seu treinamento, seria com certeza uma barreira quase infranqueável até os 2 quilômetros. Infelizmente pertence à coelheira das eternas experiências e por isso tem topado tudo que é parado, sem o mínimo critério. Coisas do Ademir de Fátima.

Estávamos satisfeitos e consignamos em ata a sua declaração.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Estávamos satisfeitos e consignamos em ata a sua declaração.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

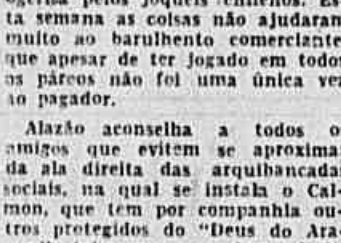
Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

O ARAQUEADO DA SEMANA



O ligeiro alazão "meteu patas" e os cronômetros (meu e do Blonha), lá estavam 95 cravados para a distância.

Meus amigos, se for na areia, Ombú não deve perder.



ALAZÃO SATISFEITO

Depois da espetacular vitória da Tirolesa e da consagração do Minguinho, "prato da semana" de todos os turfistas, ficou um pouco esquecido o notável feito do torilho Four Hills. Esta sensacional vitória do italiano, criado pelo chanceler Osvaldo Aranha, derrotando comodamente seus ligeiríssimos adversários, aos quais dava de cinco a quaterze quilos de handicap, veio por em relevo a debilitada questão das sobrecargas. Sem querer discutir o mérito da questão das sobrecargas.

Sem querer entrar no mérito da questão, temos que convir que, quando as pernas ajudam, mais uns quilinhos, menos uns quilinhos, não tem lá grande importância. O notável Four Hills não tem adversários no quilômetro, aqui no Brasil. Creemos que, tivesse ele uma orientação um pouco mais inteligente em seu treinamento, seria com certeza uma barreira quase infranqueável até os 2 quilômetros. Infelizmente pertence à coelheira das eternas experiências e por isso tem topado tudo que é parado, sem o mínimo critério. Coisas do Ademir de Fátima.

Estávamos satisfeitos e consignamos em ata a sua declaração.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Estávamos satisfeitos e consignamos em ata a sua declaração.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer do famoso e respeitável burocrata Pangaré, achamos que o Rossano tem razão, e o Statano vai "passar na cara" o segundo páreo de hoje.

Convenhamos que apesar de ser filho de "Cobra d'Água", no dizer

A F.B.E.S. NO PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE — A vitoriosa entidade da Rua Joaquim Palhares, vem de ser distinguida para participar no 1.º Congresso Brasileiro de Folclore, que ora se realiza nesta Capital. Aquela entidade oferecerá em contribuição a esse honroso convite, uma exibição a caráter de uma das suas filiais, a famosa vice-campeã do Carnaval carioca, E. S. "Aprendizes de Lucas", amanhã, domingo, no Ginásio do Fluminense Futebol Clube.

ESCORES PARA A RODADA Nº 7

	Italo	Julio	Jader	Aroldo
CRUZEIRO x ROSITA	2x3	2x3	1x3	1x2
COSMOS x O. GRANDE	1x5	2x3	1x5	1x4
CORINTIANS x ORIENTE	1x6	2x4	1x3	0x4
DISTINTA x REALENGO	2x1	3x2	2x2	4x1
OTTI x GUANABARA	2x4	2x3	2x3	1x2
OPOSICAO x T. HOMEM	2x2	1x2	1x1	3x4
ANCHIETA x UNIAO	1x1	3x1	1x2	2x2
NACIONAL x E. DENTRO	2x3	4x1	3x0	2x1
VALIM x U. RICARDO	0x4	3x2	2x2	2x3
MANUFATURA x ROIAL	1x0	6x0	7x1	5x0
DRAMATICA x CARIOCAS	4x1	6x2	7x1	5x2
N. AMERICA x MAVILIS	1x0	5x3	6x1	3x0
RIO x COCOTA	3x1	2x2	2x0	1x0
SAMPAIO x CACIQUE	4x1	3x0	4x3	5x2
BENFICA x D. CASTILLO	0x2	3x3	3x4	5x4

Federação Brasileira das Escolas de Samba

Assembleia na "Império Serrano" — Um retorno feliz — E. S. "União dos Casados" — O Congresso de Folclore — Detalhes

Finalmente no próximo dia vinte e nove, os representantes das agremiações culturais da nossa mais popular melodia, terão o prazer de elegerem os novos membros que dirigirão os destinos da Federação Brasileira das Escolas de Samba até agosto de 1953. Agora, com a entidade sob o regime democrático, proporcionando a reforma dos estatutos, aqueles que vierem a ser escolhidos para tão importantes cargos terão suas tarefas facilitadas pelo teor do referido documento e, assim, poderão trabalhar em benefício do samba, sem sofrerem os infortúnios daqueles que, se diziam amigos do sambista, procuraram sempre prejudicá-lo em todos os sentidos.

Desinteressadamente e com o único intuito de trabalhar pelo samba, dentro de nossas modestas possibilidades, alertamos os sambistas para que, sem temores, porém, sensatamente, escolham para dirigir a FBES, um daqueles que jamais mediram sacrifícios na luta em prol do samba.

"CARINHOSO"

E. S. "IMPERIO SERRANO"
No próximo dia 29, será realizada na sede da Escola de Samba "Império Serrano", uma grandiosa Assembleia Geral, na qual, a atual Junta Governativa que dirige os destinos da famosa terceira-campeã do carnaval carioca, apresentará os nomes daqueles que futuramente poderão vir a ser os seus dirigentes.

E. S. "UNIAO DOS CASADOS"
Amanhã, em sua magnífica sede social, a conhecida Escola de Samba "União dos Casados", promoverá uma grandiosa festividade. Para a festividade em causa, aquela agremiação do samba sediada no Parque Proletário da Gávea, enviou convite a inúmeras coirmãs da Federação Brasileira das Escolas de Samba e ao nosso matutino.

UM RETORNO FELIZ
Após longo afastamento das lides sambísticas, por motivos particulares, vem de retornar ao seio da Escola de Samba "Aprendizes de Lucas", o veterano Claudionor Saldanha, que por muito tempo, ocupou o cargo máximo daquela agremiação sambística.

FERNANDO MATTOS
Está sendo chamado a comparecer, hoje, à nossa redação, o sr. Fernando de Mattos, representante da E. S. "Império da Tijuca" e secretário da Junta Governativa que atualmente dirige os destinos da FBES.

"TROVADORES DO MARACANA"
Também está sendo chamado a comparecer hoje, a sede da Federação Brasileira das Escolas de Samba, o presidente da E. S. "Trovadores do Maracanã", a fim de tratar com o sr. Valter Januário Gomes, assuntos de relativa importância para a sua Escola.

E. S. "APRENDIZES DE LUCAS"

Finalmente amanhã, no Ginásio do Fluminense F. C., sob a direção de José Maria Veiga, "Cartola" e Santana, exibirá-se ante os congressistas do "folclore" nacional, a famosa Escola de Samba "Aprendizes de Lucas" vice-campeã dos carnavais cariocas de 50 e 51. Também tomarão parte nesta apresentação da verde e branco leonoldinense, a orquestra do Band-leader Homero, os locutores Damar de Carvalho, Ruben Brandão e a estrela Arnaldo Costa.

CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

Recebemos da Junta Governativa da Federação Brasileira das Escolas de Samba, o seguinte ofício, que nos foi solicitado tornar público:

"FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA, sede Rua Joaquim Palhares, 308. Ofício número 100-51. Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1951. Prezados senhores: 1.º — Tenho a subida honra de levar ao conhecimento de V. S. que em reunião do dia dezoito, realizada pelo Conselho de Representantes da FBES, foi solicitado e aprovado por unanimidade, inserir em ata um voto de luto pela indicação do nome do ilustre jornalista para presidente do Primeiro Congresso Brasileiro

de Folclore, que ora é levado a efeito em nossa metrópole. 2.º — Outrossim cuido-me a tarefa de comunicar ainda a V. S. que foram colocados a vossa disposição os seguintes diretores e associados desta entidade: Valter Januário Gomes, Nelson Januário Gomes, Ismar Thomaz de Aquino, Joaquim Casemiro, Flávio Costa, Américo Meneses e Silva Junior e Galdino Fernandes e mais os seguintes jornalistas especializados no assunto: Irênio Pereira Delgado e Aroldo Bonifácio, ambos do matutino A MANHÃ e mais o colaborador da imprensa Antônio de Almeida. 3.º — Aproveitamos o ensejo para almejar ao ilustre jornalista, presidente desse honroso conselho, os nossos mais efusivos e sinceros votos de um feliz sucesso nesse sugestivo empreendimento em prol da beleza sempre crescente do folclore nacional, atenciosamente, ELOY ANTERO DIAS, presidente da Junta Governativa da Federação Brasileira das Escolas de Samba. Ao Ilmo. sr. dr. Renato de Almeida, presidente do Primeiro Congresso Brasileiro de Folclore. Palácio do Hamarati.

FELIPE TROTE
A direção geral do espetáculo radiofônico que será levado a efeito no Ginásio do Fluminense, na noite de amanhã, solicita ao sr. Felipe Trote o comparecimento na Rua Alvaro Chaves, naquela noite, às 20 horas, impreterivelmente.

E. S. "IMPERIO DA TIJUCA"
O quadro de futebol da agremiação de João Escrevente, jogará domingo em Honório Gurgel, enfrentando o E. C. Brasil, daquela localidade. Para este encontro Luiz Rosa convoca os seguintes atletas: Quinze — Nilo — Fortunato — Nilton — Amaro — Mario — João — Moacir — Zico — Antônio — Jair e Filinho.

CAMPEONATO DA SAUDADE

Com quatro promissores encontros

Será iniciado amanhã o Quinto Campeonato de Veteranos — Os locais das pelejas — A tabela em geral

A jornada de mais um campeonato de futebol dos veteranos será iniciada na manhã de amanhã com quatro atravesantes partidas que oferecerão ao fã dos ídolos de outras temporadas magníficas exibições de técnica, aliadas, porém, com seus participantes já não dispõem da velocidade de tempos idos, devido ao peso dos anos e do preparo físico apurado dos profissionais de hoje.

Mas não faltará bom futebol. Dispostos a vencer, todos quanto aos atletas, a quem os seus participantes já não dispõem da velocidade de tempos idos, devido ao peso dos anos e do preparo físico apurado dos profissionais de hoje.

Mas não faltará bom futebol. Dispostos a vencer, todos quanto aos atletas, a quem os seus participantes já não dispõem da velocidade de tempos idos, devido ao peso dos anos e do preparo físico apurado dos profissionais de hoje.

Mas não faltará bom futebol. Dispostos a vencer, todos quanto aos atletas, a quem os seus participantes já não dispõem da velocidade de tempos idos, devido ao peso dos anos e do preparo físico apurado dos profissionais de hoje.

Mas não faltará bom futebol. Dispostos a vencer, todos quanto aos atletas, a quem os seus participantes já não dispõem da velocidade de tempos idos, devido ao peso dos anos e do preparo físico apurado dos profissionais de hoje.

Mas não faltará bom futebol. Dispostos a vencer, todos quanto aos atletas, a quem os seus participantes já não dispõem da velocidade de tempos idos, devido ao peso dos anos e do preparo físico apurado dos profissionais de hoje.

Mas não faltará bom futebol. Dispostos a vencer, todos quanto aos atletas, a quem os seus participantes já não dispõem da velocidade de tempos idos, devido ao peso dos anos e do preparo físico apurado dos profissionais de hoje.

Mas não faltará bom futebol. Dispostos a vencer, todos quanto aos atletas, a quem os seus participantes já não dispõem da velocidade de tempos idos, devido ao peso dos anos e do preparo físico apurado dos profissionais de hoje.

Mas não faltará bom futebol. Dispostos a vencer, todos quanto aos atletas, a quem os seus participantes já não dispõem da velocidade de tempos idos, devido ao peso dos anos e do preparo físico apurado dos profissionais de hoje.

Mas não faltará bom futebol. Dispostos a vencer, todos quanto aos atletas, a quem os seus participantes já não dispõem da velocidade de tempos idos, devido ao peso dos anos e do preparo físico apurado dos profissionais de hoje.

Mas não faltará bom futebol. Dispostos a vencer, todos quanto aos atletas, a quem os seus participantes já não dispõem da velocidade de tempos idos, devido ao peso dos anos e do preparo físico apurado dos profissionais de hoje.

Mas não faltará bom futebol. Dispostos a vencer, todos quanto aos atletas, a quem os seus participantes já não dispõem da velocidade de tempos idos, devido ao peso dos anos e do preparo físico apurado dos profissionais de hoje.

Mas não faltará bom futebol. Dispostos a vencer, todos quanto aos atletas, a quem os seus participantes já não dispõem da velocidade de tempos idos, devido ao peso dos anos e do preparo físico apurado dos profissionais de hoje.

Mas não faltará bom futebol. Dispostos a vencer, todos quanto aos atletas, a quem os seus participantes já não dispõem da velocidade de tempos idos, devido ao peso dos anos e do preparo físico apurado dos profissionais de hoje.

Mas não faltará bom futebol. Dispostos a vencer, todos quanto aos atletas, a quem os seus participantes já não dispõem da velocidade de tempos idos, devido ao peso dos anos e do preparo físico apurado dos profissionais de hoje.

Mas não faltará bom futebol. Dispostos a vencer, todos quanto aos atletas, a quem os seus participantes já não dispõem da velocidade de tempos idos, devido ao peso dos anos e do preparo físico apurado dos profissionais de hoje.

Mas não faltará bom futebol. Dispostos a vencer, todos quanto aos atletas, a quem os seus participantes já não dispõem da velocidade de tempos idos, devido ao peso dos anos e do preparo físico apurado dos profissionais de hoje.

A 7.ª RODADA DO CERTAME AMADORISTA

Prognósticos de JULIO

JOGO	LOCAL	BAIRO	FAVORITO	PROGNÓSTICOS
CRUZEIRO x ROSITA SOFIA	R. Barão do Triunfo	Realengo	Rosita	O Cruzeiro vai dar muito trabalho
COSMOS x O. GRANDE	Rua Guaratã	Cosmos	O. Grande	Os alvi-negros vão vencer bem
CORINTIANS x ORIENTE	Rua Dona Leopoldina	Realengo	O Oriente	Facil tarefa para o Oriente
DISTINTA x REALENGO	Rua Nestor	Santa Cruz	Distinta	O Distinta vai tirar o "pe do lodo"
OTTI x GUANABARA	Campo do Otiti	Vasconcelos	Guanabara	O Otiti pode bancar o "urso"
OPOSICAO x T. HOMEM	R. Silva Xavier	Abolição	Oposição	Vai cair o último invicto...
ANCHIETA x UNIAO	R. Arnaldo Marinelli	Anchieta	Anchieta	O União pode oferecer resistência
NACIONAL x E. DENTRO	Estrada do Cambaia	Deodoro	Nacional	Os "fantasmas" vão ver fantasmas...
VALIM x U. RICARDO	R. Henrique Scheid	Eug. Dentro	U. Ricardo	Ganha quem aproveitar as "chances"
MANUFATURA x ROIAL	Av. 29 de Outubro	T. os Santos	Manufatura	O Manufatura vai treinar
DRAMATICO x CARIOCAS	Rua Carlos Seidl	Caju	Drumático	Um "drama" para o Clube dos Cariocas
N. AMERICA x MAVILIS	Av. 29 de Outubro	D. Castillo	N. América	Vai vencer o N. América, com dificuldade
RIO x COCOTA	R. Miguel Cervantes	Cachambi	Rio	O Rio invicto que vai descer
SAMPAIO x CACIQUE	R. Antunes Garcia	Sampaio	Sampaio	Os "indios" vão levar um "banho"
BENFICA x D. CASTILLO	R. Lieir' o Cardoso	Benfica	Não há	Reabilitação do Benfica.

Atividades da Leopoldina Railway A. A.

Hoje, campeonato de malha — Amanhã, reunião dançante — Concurso para eleição da Rainha do Grêmio

Com a partida entre os quadros da Leopoldina Railway A. A. e do Ferrelira Pinto em disputa do Campeonato do S.E.S.T., será inaugurada hoje a pista de malha iluminada do grêmio dos



Celia A. Broen, que marcha em segundo lugar no pelotão de concorrentes

ferroviários. Para essa peleja estão convocados os seguintes atletas, às 18 horas no local da pugna: José Custódio, Sebastião, Damasceno, Geraldo, Odilon, Picanço, Alcides e Durval.

REUNIAO DANÇANTE
Amanhã, em sua sede a direção social da Leopoldina Rail-

way A. A., promoverá interessante festividade íntima dançante, dedicada aos seus selecto quadro de associados.

CONCURSO DA RAINHA DA PRIMAVERA

A sétima apuração realizada sábado dia 18, não alterou a colocação, tendo porém, a candidata dos Transportes se aproximado mais do primeiro posto. Foi este o resultado:
1.º lugar — DILZA CHAGAS — Tráfego — 1703; 2.º lugar — CELIA A. BROEN — Transportes — 1500; 3.º lugar — MARIA GOMES NOGUEIRA — D. A. P. — 1203; 4.º lugar — LUCIA F. CARVALHO — D. A. F. — 406; 5.º lugar — JUREMA CARDOSO — Mecânica — 310; 6.º lugar — MADALENA SIQUEIRA — Administração — 155.

E. C. SAUDADE X LUA NOVA F. C.

Dos mais vivos e o interesse que vem despertando o prêmio que travará, amanhã, os quadros do E. C. Saudade e do Lua Nova F. C., como é do conhecimento de quantos acompanham o nosso amadorismo, aqueles clubes já travaram, há tempos, um embate amistoso que finalizou com a justa vitória do grêmio de Casandura. Desta feita, o Lua Nova F. C., com um conjunto mais harmonioso, está disposto a vender caro e bem caro a derrota. O E. C. Saudade formará com a seguinte constituição: Dodô; Come e Ovelho; Chico, Cui e Bir; Ivan, Didi, Beto, Tito e Pitoco. Na preliminar jogarão os aspirantes.

CONCEIÇÃO FUTEBOL CLUBE

O Conceição F. C., da Piedade, receberá na tarde de amanhã a visita do Esporte Clube Diamante, com quem prelará com os seus 1.º e 2.º quadros. Essa peleja, que promete agradar em cheio, reunirá assim, duas expressões do amadorismo metropolitano. Para esse encontro, o quadro principal do Conceição, da Piedade, pisará o gramado com a seguinte constituição: Joel, Jova, Quincas, Helio, Zezinho, Careca, Alcy, Pelxinho, Nonato, Bizujinho e Arié. O ponta direita Pedrinho, não poderá participar dessa pugna por se encontrar acamado.

Boa vitória do Mara E. C.

Derrotado o grêmio de Realengo na partida principal de domingo último — Vencedores os "gremistas" nas preliminares — Notas

Magnífica, sob todos os aspectos, foi a tarde esportiva de domingo, na quadra do Grêmio Esportivo Estudantes do Realengo, quando as disciplinadas equipes locais enfrentaram o Mara E. C., de Marechal Hermes, em peleja que alcançaram o maior brilhantismo. O grêmio da estação de Marechal Hermes foi magnificamente recebido pelos dirigentes do Grêmio, que os cumprimentaram de gentilezas. Na parte esportiva, os locais obtiveram dois triunfos, nos jogos entre as equipes principais de voleibol e de aspirantes, do basquetebol. O prêmio entre as equipes principais de basquetebol ofereceu a vitória do Mara, depois de uma pugna sensacional.

DETALHES TÉCNICOS
Foram os seguintes os detalhes técnicos das pelejas, entre o Grêmio de Realengo e o Mara: VOLEIBOL — 1.º quadro — Grêmio 2x1 (15x4, 14x16 e 15x10). Quadro do Mara: Fábio, Matias.

Aceita jogos o Avante Futebol Clube

Desejando preencher seu calendário esportivo, o Avante Futebol Clube comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos para o 1.º e 2.º quadros de amadores. Ofícios para a Rua Santa Amaro n. 186. Tel. 25-2156.

No Santo Cristo, uma boa luta

Em seus domínios o Attila F. C. dará combate ao Estrela F. C., do Catele — Notas



A representação do Attila F.C.

Em sua praça de esportes, o Attila F. C., no próximo domingo, medirá forças com o Estrela F. C., do Catele.

CRENDAÇÕES OS LOCAIS
Para esta porfia, que se antecipa promissora sob todos os aspectos, os locais contam com os seguintes jogadores: (Bioti), Daril e Vicentino; Carlinhos (Lelê), Wilson (Jorge), Vicente, Domingos (China).

Novos horizontes para o São Gabriel

Inegavelmente, o São Gabriel constitui-se como uma força viva do desporto amador. Tendo à frente de seus destinos figuras de relevo em nosso desporto, o valoroso grêmio de Geraldo Reis, uma das figuras brilhantes do clube do Andaraí, possui em seus arquivos valiosos troféus, conquistados frente aos mais destacados coirmãos de lutas. A par disso, possui o valoroso clube independente magníficas instalações, as quais, dia a dia, se ampliam. Ainda agora vêm de ser criados os departamentos médico e de box. Como se observa, surgem novos horizontes para o São Gabriel.

Sociais Esportivas

Transcorre, hoje, a data natalícia do sr. Helio Dias. O aniversariante é um dos baluartes do K11, de Nova Iguaçu. No momento está preso



tando o seu sagrado dever à Pátria, como incorporado ao Batalhão de Saúde. Helio Dias, além de esforçado desportista, é um jovem talentoso, que já tem prestado a sua colaboração caricaturística a A MANHÃ. A Helio Dias, os nossos parabéns.

Aniversária na data de hoje, a jovem Sra. Maria Auxiliadora, filha do sr. José Pinheiro, presidente do E. C. Campinho e sua exma. esposa d. Astreia Pinheiro que, por tão justo motivo, oferecerá em sua residência à Rua Carlos Xavier 358, uma lauta mesa de doces. A aniversariante, as nossas sinceras felicitações.

Acha-se enriquecido o lar do esportista Agnaldo Pozos Monteiro e sua dila esposa d. Augusta Eva Monteiro, com o nascimento de uma robusta menininha que, na pia batismal, receberá o nome de Denise.

A Denise e seus "papás", os votos de pelenas felicidades da Seção do Esporte Amador de A MANHÃ.

Por motivo do transcurso de seu aniversário natalício, hoje, o sr. Fortunato Cohen, dedicado diretor de sede do São Cristóvão F.R. vai receber uma homenagem dos veteranos do grêmio de Figueira de Melo, em sua residência à Avenida Pedro II n.º 149, casa 10. Além dos campees de 1928, vários diretores comparecerão incorporados com o presidente Abílio de Almeida à frente, às 12 horas, na residência do aniversariante que oferecerá um almoo a seus companheiros do clube. Vários jornalistas e associados foram convidados para esse agape.

Prometem ser empolgantes

Os festejos comemorativos pela passagem do 25.º aniversário de fundação do Cruzeiro F. Clube — O programa para as festividades de hoje — Convidadas altas autoridades — Também o nosso matutino — Notas

Hoje, o Cruzeiro F. C., de Realengo, uma das tradições do amadorismo carioca, comemora a passagem do seu 25.º aniversário de fundação.

UM GRANDIOSO PROGRAMA
Utilizando um cunho de maior realce as comemorações dos seus vinte e cinco anos de serviço ao esporte nacional, aquele querido clube, organizou com carinho e empenho, um vasto programa esportivo e social que, está sendo desenvolvido.

As 13 horas, desfile, com a participação dos seguintes departamentos:
1.º — Diretoria do Cruzeiro Futebol Clube; 2.º — Departamento Feminino do Ceres F. C.; 3.º — Atletas do Ceres F. C.; 4.º — Atletas do Parque de Aeronauticas; 5.º — Atletas do Esportistas F. C.; 6.º — Atletas do Guaranês F. C.; 7.º — Atletas do Ideal F. C.; 8.º — Colégio Cruzeiro (Professora Sra. Ileanete Lima); 9.º — Corpo Cênico do Cruzeiro F. C. (Dirigido por Sr. Henrique Jovani); 10.º — Departamento Esportivo do Cruzeiro F. C.; 11.º — Encerramento do desfile.

Equipe juvenil super campeã sob a direção do sr. Cartão 80.

FUTEBOL — Início às 16.30 horas — Ceres F. C. versus Parque de Aeronauticas F. C. Para esse compromisso, foi gentilmente oferecido um rico troféu pelo Dr. Teófilo Gonçalves Maia. Abrihantará a festa a banda de música Santa Cecilia.

CONVIDADAS ALTAS AUTORIDADES
A fim de tomarem parte nas festividades em apreço, os dirigentes do Cruzeiro F. C., expediram convites a numerosas autoridades civis e militares, entre as quais, o dr. João Machado, diretor Geral do Departamento Autonomo da P. M. F.

TAMBÉM O NOSSO MATUTINO
Também o nosso matutino, foi distinguido com um convite para as referidas festividades e, lá estará na pessoa de um dos nossos companheiros de redação.

Tenis de mesa

Monte Real x S. Luiz

Domingo à tarde, com início às 15 horas, a equipe de Tennis de Mesa do Monte Real A. C., enfrentará a forte equipe de igual categoria, da Associação Esportiva São Luiz, da estação de Encantado.

Na preliminar, jogarão as equipes dos 2.ºs quadros dos referidos clubes.

O diretor de Tennis de Mesa do Monte Real, sr. Arnaldo Rodrigues, convoca por nosso intermédio, os seguintes jogadores, às 14 horas: Arcl, João, Joel, Emílio, Jurandy, Hernani, José Ribeiro e Emry.

SEGUNDO TORNEIO "OCTACILIO REZENDE" — Na próxima quinta-feira, à luz dos refletores, no campo do Sampaio, estarão em luta na primeira partida da série "melhor de três" os quadros do E. C. Isabel x Independentes da Vila da Penha, em disputa do título de campeão da Zona Leopoldinense

NYHLEM NAO ATUARA — O árbitro Nyhlem não atuará a manhã, pois está adoentado, devendo ser substituído pelo seu compatriota Westman, que, assim, apitará hoje a manhã, respectivamente, São Cristovão x Vasco da Gama e Madureira x Fluminense

CASTRO FILHO SUBSTITUIRÁ BORGERTH



Natação

Os irmãos Silvio e Marino Kelly

Empolgante luta na aquática

Hoje, às 16 horas, na piscina do Guanabara

Terá início, hoje, a primeira competição para "fundistas", em disputa do "Troféu Marino Tolentino".

O Fluminense encontra-se na liderança deste valioso Troféu, pois foi o vencedor de todas as competições do ano de 1950.

Todavia, grandes melhoras apresentaram os rivais dos pupilos de Helio Lobo, esperando-se notáveis performances dos principais candidatos à vitória.

CAPANEMA O MAIS FIRME

Sem dúvida alguma, Ricardo Capanema é o favorito da prova. Foi vencedor na temporada de 1950 de várias provas de longa metragem, e é, inclusive, o campeão carioca dos 1.500m.

LARA E SILVIO OS TRICOLORS

O tricolor apresentará uma forte equipe, onde pontificam os nomes de Haroldo Lara e Silvio Kelly dos Santos.

Ambos possuem qualidades para bater a Capanema, e também de estabelecerem novo "record" da prova.

MARVIO BRILHOU EM TREINO 10/30" PARA OS 800M.

A reportagem de A MANHA esteve na quarta-feira no tatueiro tricolor, chegando a tempo de observar a esplêndida forma em que se encontra o nadador do Fluminense.

Assinalou para os 800m, a excepcional marca de 10/30".

Marvio vai dar trabalho aos fa-



Dell O'Neves, falando ao nosso redator

PELEJA DIFÍCIL

E' o que pensa Dell O'Neves sobre o encontro frente ao Bonsucesso

A tarefa do America, amanhã, é das mais difíceis. Os "rubros" vão até Bonsucesso, ali no subúrbio da Leopoldina, e para enfrentar o mesmo quadro que fez fôrça a quinze dias passados com o Flamengo. O quadro "rubro-ami" em seus domínios é "duro", e luta até o último minuto, fazendo crer que a peleja tomará aspecto de sensação.

Já que o "team" do America foi o único a golear até a rodada de hoje.

DELIO NEVES ESPERA CONFIANTE

O quadro do "ringador" da "Coupe do Mundo" está em grande forma. O quadro vem jogando bem e com disposição. Não tem problemas, sendo por isso interessante ouvir Dell O'Neves. Ontem o "coach" americano estava em frente ao Ciné-

A MANHA Esportiva

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Sábado, 25 de agosto de 1951

NÚMERO 3.088

Coisas do esporte

— O Heleno chegou e com vontade de fazer as pazes com o Vasco. Muita gente não acredita, e para muitos Heleno é uma verdadeira "figura" da bela "Ruth", e daquelas bem difíceis...

— O Botafogo está com tudo. Depois do Santos, o clube de Carilto terá outras novidades. Por "Ventura" isto vem acontecendo, pois o "brotinho" Simões treinou e bem...

— Não terminou o filme "Borgerth, o demissionário". Depois de muito "bate-papo", resolveram fazer um apelo, caso não aceite, então será levado o último episódio, e novo "mocinho" será indicado... isto no dia três...

— A última hora andavam dizendo que o novo presidente da F.M.F. sairia do Vasco. Será? Ai então é que Carilto vai brigar...

— O Vasco sem três ou quatro titulares, e o São Cristovão com falta de quatro ou cinco, também da equipe de cima. Parece que o jogo será entre aspirantes... (Estas "chaves" já estão manjadas...).

Permanente do São Cristovão

Recebemos e agradecemos o permanente esportivo-social do São Cristovão de Futebol e Regatas, para as temporadas deste ano.

Matarazzo não-amador

O Botafogo solicitou à F.M.F. para enviar à C.B.D. o pedido de reversão de categoria de seu "goleiro" Matarazzo, que assim passará a não-amador.

Manali no Canto do Rio

Nanati, o veterano jogador que pertenceu a diversos clubes cariocas e ultimamente no Santos, vem de ingressar no Canto do Rio, pedindo o clube niteroiense o "passo" de sua última aquisição ao clube santista.



Barbosa, renomado goleiro vascoino, fazendo uma de suas seguras defesas, sob as vistas de Augusto

Na abertura da 3.ª Rodada;

SÃO CRISTOVÃO X VASCO

Hoje, será inaugurada a terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol, com a realização da peleja entre os quadros do Vasco da Gama e do São Cristovão, na cancha da rua Figueira de Melo.

FAVORITO O VASCO

O prêmio em si deverá apresentar boas características técnicas — em que pese o valor técnico do esquadro cruzmaltino e o entusiasmo comprovado da rapaziada do grêmio "olvo".

Frise-se, todavia, que os vascoinos se apresentarão como favoritos da catadra. Porque, sem sombra de dúvida, reúnem maiores qualidades para o triunfo, quais sejam: técnica, conjunto e valor individual.

O SÃO CRISTOVÃO DARA TRABALHO

Não se pode negar, entretanto, que o São Cristovão será um adversário difícil. Deverá, provavelmente, aproveitar-se dos fatores campo e "forçada", para tentar roubar ao Vasco o triunfo que

Favoritos os vascoinos — Em Figueira de Melo, a batalha — Westman na arbitragem

— Prognósticos

mais pende para seu lado. Isso, inevitavelmente, dará ao embate um colorido todo especial, razão pela qual, o mesmo antevê-se como dos mais interessantes.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações de última hora, deverão se apresentar assim constituídas:

SÃO CRISTOVÃO: — Mariano; Valdir e Torbis; Geraldo, Ney e Jordan; Cunha, Amaral, Nonô, Ivan e Carlinhos.

VASCO DA GAMA: — Barbosa; Augusto (Laert) e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo (ou Jorge); Texeuzinho, Edmur, Friago, Maneco e Djeir.

ARBITRAGEM — PRELIMINAR — HORARIOS —

Na arbitragem, de acordo com

o sorteio, funcionará o suco Westman.

A preliminar será travada entre os quadros de aspirantes dos dois clubes.

Os horários e serem observados são os seguintes: **ASPIRANTES: — 13,15 — PROFISSIONAIS: — 15,15 horas.**

Fluminense x Vila Nova, dia 29

Nelson Adams jogará! — Encerradas as demarches para a realização do amistoso

Finalmente, os dirigentes do Fluminense e do Vila Nova chegaram a um acordo, a fim de realizarem, nesta capital, uma peleja amistosa interclubes de suas respectivas equipes. A data assentada para a realização do prélio foi a de 29 do corrente, no gramado das Laranjeiras.

Por outro lado, uma das novidades que aquele prélio deverá apresentar será a presença do "pivot" tricolor Nelson Adams, o qual, já a esta altura, perfeitamente feito da difícil operação a que se submeteu, deverá reaparecer, pelo menos durante um tempo. Na ocasião, portanto, poderão ser verdadeiramente aguiladas as melhores apresentadas pelo "crack", o qual, aliás, tem treinado com bastante desenvoltura.

N. R. — Nesse sentido, o Fluminense já solicitou a necessária licença à F.M.F.

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp

HOJE, AS 15 HS.

SÃO CRISTOVÃO X BOTAFOGO

Ouça, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem esportiva pela

REDE NACIONAL-CRUZEIRO DO SUL

RADIO NACIONAL

Em ondas Curtas

Rádio Cruzeiro do Sul, em ondas médias

Patrocínio de

BRAHMA CHOPP

a cerveja pura, saborosa e aromática

Amplamente noticiário de todas as atividades desportivas em todo o Brasil.

"PARA MIM SERIA UMA HONRA"

As que parecem, já se resolveu qual a seleção de jogadores do Brasil para os Jogos Olímpicos de Helsinqui. E, segundo as bases preliminares apontadas para a formação do "crack", Rio e São Paulo fornecerão a maior parte dos jogadores. Claro está que sendo o Rio campeão brasileiro da categoria, deverá fornecer maior número — em que pese a responsabilidade de seus jogadores — e também, muito provavelmente, o técnico, no caso, Newton Cardoso.

O que, aliás, se deve frisar, seria uma medida das mais acertadas. Porque, sem dúvida, o preparador botafoguense tem capacidade bastante e comprovada para o posto. **"SERIA UMA HONRA"**

Baseado nestes fatos e também na paridade de que, não oficialmente, por enquanto, o nome do "coach"

"Oficialmente, ainda não fui convidado" — Fala Newton Cardoso à reportagem de A MANHA, sobre sua possível escolha para a direção técnica do selecionado de amadores que irá a Helsinki

Já foi apontado, nossa reportagem procurou-o, ontem, por ocasião do ensaio coletivo dos alvi-negros. Velho amigo, Newton não se negou ao repórter. Muito pelo contrário, foi bastante solícito, assim iniciando: "que para mim seria uma grande honra o cargo de preparador da seleção juvenil. Se, oficialmente, for escolhido, aceitarei de bom grado, porque, assim fazendo, estarei abraçando uma grande oportunidade de poder representar o Brasil além-

fronteiras, o que sempre tive como sonho".

UM ÓTIMO CARTEL DE TRIUNFOS

Para comprovar suas ditas qualidades como preparador de quadros amadores, o filho de Gentil Cardoso possui, desde o início propriamente dito de sua carreira, nada menos que cinco títulos. Cinco títulos obtidos em quatro anos! Senão vejamos: em 1947, sagrou-se campeão carioca; em 48, vice-campeão com o Botafogo; em 1951, já obteve

nada menos que três (!) laureis: campeão pelo Torneio Municipal, campeão da "Taça Paulo Goulart" e campeão brasileiro. Tudo isso, como técnico... Não há como negar, portanto, seu valor.

Pinalizando, podemos dizer que, no momento, é o único que reúne qualidades suficientes para o posto de técnico do selecionado olímpico. Por outro lado, se tem que ser apontado oficialmente, esta medida de respeito ao técnico não é nada mais do que muito longe desta data, uma vez que, em vista da Pre-Olimpíada de São Paulo, várias medidas preliminares haveriam que ser tomadas, a fim de que, mais uma vez, pudesse ele obter pleno sucesso, este para as cores brasileiras, hora tão bem representadas pelo valor do nosso "soccer", no mundo inteiro...

Ósseo-Tônico Calcifica o osso

ONTEM, NO T.J.D. — Na sessão de ontem do T.J.D. foram tomadas as seguintes decisões: multar em Cr\$ 400,00 Alfredo, do Vasco; em Cr\$ 40,00, Canto do Rio e Vasco; em Cr\$ 150,00, Botafogo; absolver Lola, Chico e Manoelzinho; suspender por dois jogos Greenhalgh, e por um Torzi e Sebastião, do São Cristovão. Torzi, obteve "sursis".